

**SEMUNI25**  
25ª SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UnB



# CATÁLOGO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

---

Faculdade de Ciências da Saúde  
Universidade de Brasília

2025



**UnB**

**Diretor da FS** Laudimar Alves de Oliveira  
**Vice-diretor da FS** Solange Baraldi

**Coordenação de Extensão/FS** Mariana André Honorato Franzoi

**Colegiado de Extensão/FS** Andrea Mathes Faustino (Representante Titular/ENF)  
Leides Barroso De Azevedo Moura (Representante Suplente/ENF)  
Paula Maria Quaglio Bellozi (Representante Titular/FAR)  
Alexandre de Goes Martini (Representante Suplente/FAR)  
Maria Natacha Toral Bertolin (Representante Titular/NUT)  
Teresa Helena Macedo da Costa (Representante Suplente/NUT)  
Thaís Branquinho Oliveira Fragelli (Representante Titular/DSC)  
Marcus Tolentino Silva (Representante Suplente/DSC)  
Paulo Tadeu de Souza Figueiredo (Representante Titular/ODT)  
Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende (Representante Suplente/ODT)  
Kirla de Lima Nakayama Correa (Representante Titular Técnicos Administrativos)  
Rodrigo Martins da Silva Colleoni (Representante Suplente Técnicos Administrativos)  
Mariana Ferreira de Almeida (Representante Titular Discente)  
Daniela de Oliveira Rezende (Representante Suplente Discente)

**Secretaria da Extensão/FS** Katiuce Dias

**Bolsistas** Andressa Nunes de Sousa  
Cláudia Regina Militão Moreira  
Eduarda Silva de Oliveira  
João Pedro Alves da Costa  
Kaylane Cristielle Moreira Lau

**Organização** Mariana André Honorato Franzoi  
Paula Maria Quaglio Bellozi  
Katiuce Dias  
Andressa Nunes de Sousa  
Cláudia Regina Militão Moreira  
Eduarda Silva de Oliveira  
João Pedro Alves da Costa  
Kaylane Cristielle Moreira Lau

**Revisão** Mariana André Honorato Franzoi  
Paula Maria Quaglio Bellozi

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

Nº	Nome	Coordenação
<b>Departamento de Enfermagem</b>		
1	BATERIA ENFURECIDA DA ATLÉTICA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	ANDREA MATHES FAUSTINO
2	CENTRO DE MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI
3	CONSTRUINDO UMA UNIVERSIDADE PARA TODAS AS IDADES	LEIDES BARROSO DE AZEVEDO MOURA
4	CUIDANDO DOS IDOSOS E DE SEUS CUIDADORES NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	ANDREA MATHES FAUSTINO
5	ESCOLA CIDADÃ: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE MENSTRUAL DE MENINAS E MULHERES NAS ESCOLAS DO DF	LUANA LIMA DE OLIVEIRA
6	ESCOLA CIDADÃ - INTERVENÇÕES SOCIOEDUCATIVAS PARA FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA A VIOLÊNCIA	TACIANA SILVEIRA PASSOS
7	FORMAÇÃO DE AGENTES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA NAS ESCOLAS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO EM SAÚDE/EDUCAÇÃO	CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA
8	GRUPO DE EXTENSÃO EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ENFERMAGEM DA UNB- GESE/UNB	ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES
9	GUARDIÕES MIRINS DA SAÚDE - UNB	MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenação</b>
<b>10</b>	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE: TERRITÓRIO DO SABER, ESPAÇO DO CUIDAR	ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA
<b>11</b>	LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DE TRAUMA E EMERGÊNCIA – LAETE	ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES
<b>12</b>	LIGA ACADÊMICA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LAGGUNB)	ANDREA MATHES FAUSTINO
<b>13</b>	LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE PEDIATRIA (LAPED-UNB)	ALINE OLIVEIRA SILVEIRA
<b>14</b>	LIGA DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO- UNB	MONICA CHIODI TOSCANO DE CAMPOS
<b>15</b>	LIGA DO RISO	KEILA CRISTIANNE TRINDADE DA CRUZ
<b>16</b>	OBSERVATÓRIO DE DEMÊNCIA	CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO
<b>17</b>	PROJETO DE MENTORIA ESTUDANTIL EM ENFERMAGEM	MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI
<b>18</b>	SERVIÇO AMBULATORIAL DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	ANA LUCIA DA SILVA
<b>Departamento de Farmácia</b>		
<b>19</b>	BIOCLIN-UNB - BIOQUÍMICA CLÍNICA SIMPLIFICADA	FABIO PITTELLA SILVA

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenação</b>
<b>20</b>	CAPACITAÇÃO PARA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE	DEBORA SANTOS LULA BARROS
<b>21</b>	EMPRESA JÚNIOR TERAPÊUTICA.JR	PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI
<b>22</b>	FARMATLETAS: PROMOVEDO SAÚDE E INTERAÇÃO NA COMUNIDADE	FABIANA BRANDAO ALVES SILVA
<b>23</b>	FARMAVERDE	NAIRA DA SILVA CAMPOS
<b>24</b>	LAB DE BEM NAS REDES: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI
<b>25</b>	LAICE- LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR EM COSMETOLOGIA E ESTÉTICA	NAIRA DA SILVA CAMPOS
<b>26</b>	LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	DJANE BRAZ DUARTE
<b>27</b>	O FASCINANTE UNIVERSO FARMACÊUTICO	PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI
<b>28</b>	POPULARIZANDO O VALOR EM SAÚDE E A AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	HELAINÉ CARNEIRO CAPUCHO
<b>29</b>	PROJETO SUPERBUG.UNB: UMA JORNADA PELO LETRAMENTO CIENTÍFICO COM METODOLOGIAS ATIVAS	FABIANA BRANDAO ALVES SILVA

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

Nº	Nome	Coordenação
30	PROTOCOLOS DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (PROFARMA-SUS): SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO	RODRIGO FONSECA LIMA
31	TREINAMENTO EM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR VOLTADA PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA	GERLON DE ALMEIDA RIBEIRO OLIVEIRA
<b>Departamento de Nutrição</b>		
32	ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHAES
33	ALIMENTAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR	VIVIANE BELINI RODRIGUES
34	CENTRO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL - CASA	MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN
35	JOGO SUSTENCHEF- AVENTURA GLOBAL NAS ESCOLAS	MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN
36	LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO, ESPORTE E METABOLISMO (LANEM)	CAIO EDUARDO GONCALVES REIS
37	LITEN- LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA NUTRICIONAL	NATHALIA MARCOLINI PELUCIO PIZATO
38	UNIDADE DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL AO ATLETA PARALIMPICO - UNAATLETA	TERESA HELENA MACEDO DA COSTA
39	VALIDAÇÃO DO NOVO PROTOCOLO DA SPECIALTY COFFEE ASSOCIATION PARA MONITORAMENTO DOS CAFÉS ESPECIAIS DO DF	LIVIA DE LACERDA DE OLIVEIRA

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

Nº	Nome	Coordenação
<b>Departamento de Odontologia</b>		
40	ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL	RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS
41	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA	PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO
42	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES COM DOENÇAS RARAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE
43	CORPO HUMANO EM AMBIENTES IMERSIVOS: ESTUDO DA ANATOMIA DA CABEÇA E PESCOÇO ORIENTADO PARA A CLÍNICA COM O USO DE TECNOLOGIAS INTERATIVAS	JOAO VITOR DOS SANTOS CANELLAS
44	EMPRESA JUNIOR DE ODONTOLOGIA INOVADORA	ERICA NEGRINI LIA
45	HIPNODONTO	ERICA NEGRINI LIA
46	IMPLEMENTAÇÃO DA ODONTOLOGIA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO DISTRITO FEDERAL	FABIO CARNEIRO MARTINS
47	IMPACTO DA ATENÇÃO ODONTOLÓGICA À GESTANTE E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE NO BEBÊ	ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA
48	LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA	EDSON DIAS COSTA JUNIOR
49	LIGA UNIVERSITÁRIA PARA TRANSFORMAÇÃO DO ACESSO AO CURSO- LUTAC	ALINE URSULA ROCHA FERNANDES

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

Nº	Nome	Coordenação
50	MUSEU VIRTUAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA	LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE
51	ODONTOLOGIA NA RUA: ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA NO DISTRITO FEDERAL	GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR
52	PRODUZINDO EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	JOAO VITOR DOS SANTOS CANELLAS
53	PROJETO DE OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	SERGIO BRUZADELLI MACEDO
54	REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTES COM DEFEITOS MAXILOFACIAIS	ALINE URSULA ROCHA FERNANDES
55	SALIVAVIVA: DIAGNÓSTICOS E ATENÇÃO À BOCA SECA	NAILE DAME TEIXEIRA
56	TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 E 2	MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES
57	TRAUMA DENTAL: PREVENÇÃO E TRATAMENTO	LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE
<b>Departamento de Saúde Coletiva</b>		
58	CARTAS PARA ELAS	ERICA LIMA COSTA DE MENEZES
59	CENTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DO CONDOMÍNIO RURAL RESIDENCIAL RK	JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

Nº	Nome	Coordenação
60	COLETIVE-SE	THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI
61	CONSTRUINDO CAMINHOS E CONECTANDO CORAÇÕES: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA A GARANTIA DE DIREITOS	DENISE DE LIMA COSTA FURLANETTO
62	DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES EM COMUNICAÇÃO DE RISCO E ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO (EPI-RIDE COMUNICA)	JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
63	EDUCA UNISER	THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI
64	ELASUS: INTERSECCIONALIDADES, EQUIDADE E VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SUS	ERICA LIMA COSTA DE MENEZES
65	ESCOLA CIDADÃ: PROMOVEDO COMUNICAÇÃO POSITIVA PARA O ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL	ANA VALERIA MACHADO MENDONCA
66	GUARDIÕES DA SAÚDE - GESTÃO	JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
67	GUARDIÕES DA SAÚDE - TI	JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
68	INCOMUN - ROTAS PARA CONEXÕES EXISTENCIAIS EM DEFESA DE VIDAS PLURAIS	CLAUDIA MARA PEDROSA
69	MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE INDÍGENA E MIGRAÇÕES AMBIENTAIS NO CONTEXTO DE DISTINTOS BIOMAS NO BRASIL	DENISE OSORIO SEVERO

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

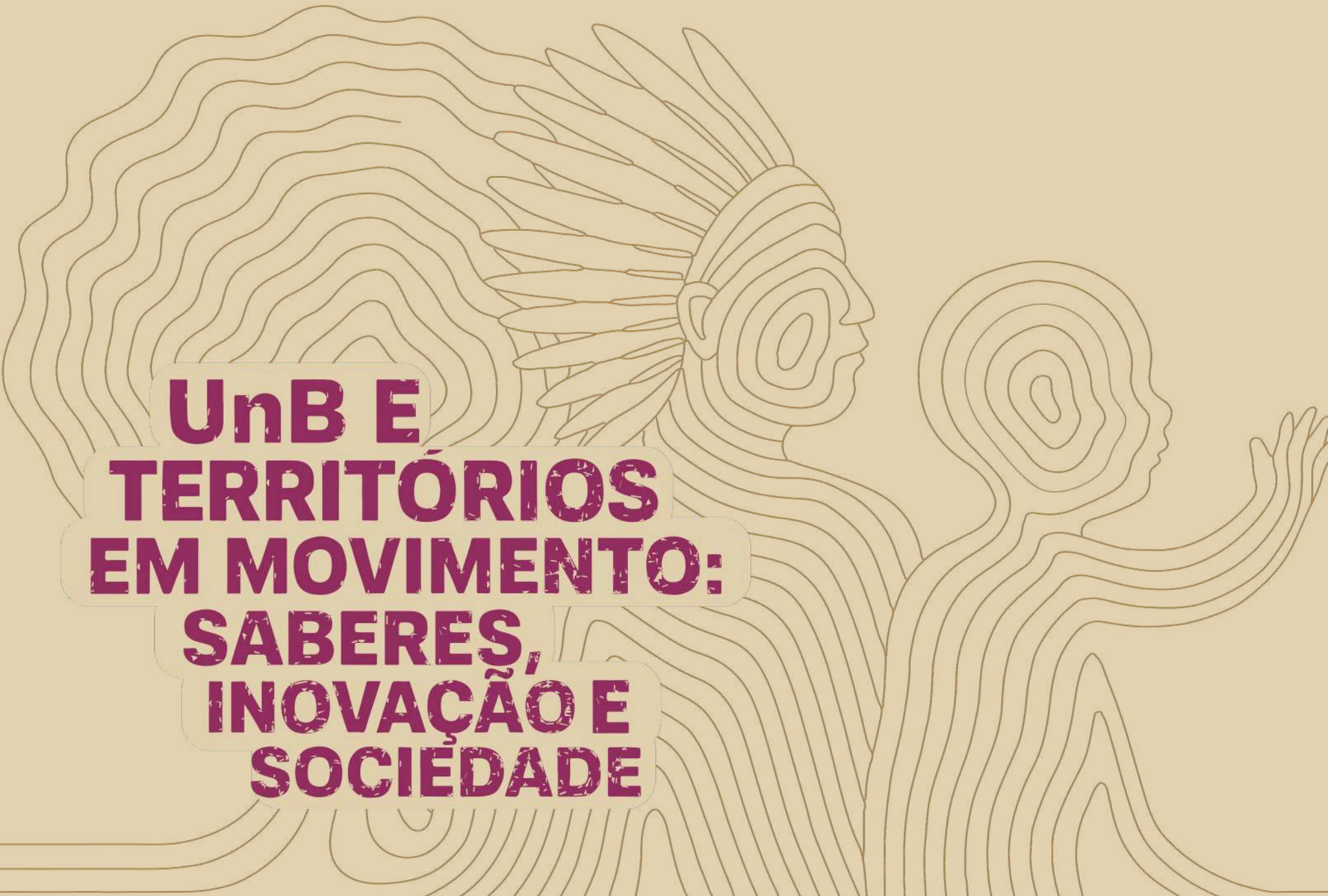
<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Coordenação</b>
<b>70</b>	PROJETO DE ATUALIZAÇÃO DO GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO ACADÊMICA PARA PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO	MARCUS TOLENTINO SILVA
<b>71</b>	PROJETO UAI - URBANIDADES AFETIVAS E INTERSECCIONALIDADES	CLAUDIA MARA PEDROSA
<b>72</b>	QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA APS NO FORTALECIMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DA SAÚDE DO HOMEM E MASCULINIDADES, COM ENFOQUE ÀS AÇÕES TRANSVERSAIS NA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES	CLAUDIO FORTES GARCIA LORENZO
<b>73</b>	RESTAURAÇÃO DO CERRADO PARA A MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE COMUNIDADES LOCAIS NA RECUPERAÇÃO DO BIOMA EM PROL DO BEM VIVER	CLAUDIA MARA PEDROSA
<b>74</b>	SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE	JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
<b>75</b>	SALA DE SITUAÇÃO DE SAÚDE DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE (SDS - LESTE)	JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO
<b>76</b>	SAÚDE EM MOVIMENTO: QUALIDADE E BEM-ESTAR NA CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - GRADUAÇÃO/UNB	DENISE OSORIO SEVERO
<b>77</b>	SAÚDE NAS ENTRELINHAS	THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI
<b>78</b>	TRABALHO EM SAÚDE: GÊNERO, SEXUALIDADES, RAÇA, ETNIA E MATERNIDADES	ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

# Projetos de Extensão da FS/UnB - 2025

Nº	Nome	Coordenação
79	TRILHAS COLABORATIVAS: A SUSTENTABILIDADE DOS TERRITÓRIOS COMO EXPERIÊNCIAS COLETIVAS PARA MITIGAÇÃO DA MUDANÇA DO CLIMA	CLAUDIA MARA PEDROSA
80	VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ? VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DAS EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA	ERICA LIMA COSTA DE MENEZES
<b>Faculdade de Ciências da Saúde</b>		
81	CHEIRO DO SABER- PLANTAS MEDICINAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	SILVIA RIBEIRO DE SOUZA



# DESCRIÇÃO DOS PROJETOS



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**



# Departamento de Enfermagem



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**

## **01. TÍTULO: Bateria ENFurecida da Atlética de Enfermagem da Universidade de Brasília**

COORDENADOR(A): ANDREA MATHES FAUSTINO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: LUIZ FILLIPE CUNHA MAIA, SAMUEL LIMA GASPAR, MARIA LUIZA DO NASCIMENTO VIEIRA, VICTORIA FRAGA BONIFACIO, LETICIA BLANCK MENDES, ELLEN MARIA DIAS BARROS, ALEXYA RAMONA DOS SANTOS, GABRIEL INACIO GONSAGA, NATHAN GARCIA RODRIGUES DA SILVA, GIULLIA DE OLIVEIRA CIPRIANO CANDIDO, MARIANA RODRIGUES SOUSA, LUCAS GOMES CAVALCANTE, DAVI DE SOUZA MADEIRA, MARIANA MARINHO SILVA.

A Bateria Enfurecida, vinculada à Atlética de Enfermagem da UnB, é um projeto de extensão que promove integração social, cultural e acadêmica por meio da música. Presente nos campi Darcy Ribeiro e Ceilândia, realiza ensaios abertos a estudantes de todos os cursos, fortalecendo a inclusão e o intercâmbio de saberes. Seu público abrange tanto a comunidade interna da universidade quanto a externa, alcançada por apresentações e oficinas em escolas, unidades de saúde e eventos comunitários. A iniciativa reconhece a música como instrumento de bem-estar, desenvolvimento humano e fortalecimento de vínculos, oferecendo aos estudantes espaço de acolhimento, expressão artística e identidade cultural. Seus objetivos incluem ampliar a participação estudantil, diversificar repertórios, estimular pertencimento, difundir a cultura popular brasileira e aproximar universidade e sociedade. Com ensaios conduzidos pelo mestre Samuel Lima Gaspar e apoio de uma diretoria organizadora, a bateria consolida-se como espaço de aprendizagem, inclusão e cidadania através da prática coletiva da música.

Palavras-Chave: enfermagem, bateria, música, inclusão pela música.

Fonte: SIGAA-UnB

## **02. TÍTULO: CENTRO DE MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

COORDENADOR(A): MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: AMANDA REINALDO FERNANDES, ANDREA MATHES FAUSTINO, CAMILA MARCAL DE BRITTO, CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA, DANIELE VIEIRA DOS SANTOS DIAS, JOÃO VITOR RIBEIRO DE SOUSA, JOSÉ ALBERTO GUIMARÃES TOLENTINO, MARIANA ANDRÉ HONORATO FRANZOI, THAMYRES DE SOUSA RODRIGUES, YVES FELIPE PAULINO.

Trata-se de projeto de extensão e de pesquisa, voltado para preservação da memória histórica sobre o Curso e Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília, em funcionamento desde 2017. Tem por objetivo geral difundir com responsabilidades científicas, culturais, de preservação e educacionais os aspectos da história do Curso de Enfermagem da UnB. Os métodos a serem utilizados tem a perspectiva de levantamento de informações histórica, tendo como importantes referenciais metodológicos a análise documental já presente no espaço físico do Centro de Memória do Curso de Enfermagem da UnB, localizado na Faculdade de Ciências da Saúde, bem como a produção de novas fontes como por meio da história oral, documentos em acervos digitais e físicos da própria Universidade de Brasília e do Distrito Federal. As atividades a serem desenvolvidas durante a ação serão: recolhimento, organização e tratamento de materiais; digitalização, tratamento e atualização do website, coleta de informação de imagem e voz. Além da abertura do espaço físico para visitação de estudantes do curso de enfermagem e de escolas públicas do Distrito Federal. Espera-se com este projeto recuperar e disseminar a história do ensino de enfermagem, do Campus Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília, manter um ambiente virtual de consulta sobre esta história e assim aproximar a UnB a outras instituições e sociedades que preservam a História da Enfermagem.

Palavras-Chave: História da Enfermagem, Enfermagem, Preservação, Conservação

Fonte: SIGAA-UnB

### **03. TÍTULO: Construindo uma universidade para todas as idades**

COORDENADOR(A): LEIDES BARROSO AZEVEDO MOURA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: GABRIEL CORRÊA BORGES, TATIANA FRADE MACIEL, PAMELLA CAROLINA PEREIRA MENDES, SANDRA REGINA GOMES, RODRIGO CARDOSO BONICENHA, MARIA CRISTINA CORRÊA LOPES HOFFMANN, MARIA WEILA COÊLHO ALMEIDA, GRASIELLE SILVEIRA TAVARES, MARISETE PERALTA SAFONS, ISABELLY ABREU ALMEIDA, MAIRA ROCHA SANTOS, VANESSA RODRIGUES DUNK GOMES, GEOVANNA MARQUES DA SILVA, ISABELA DE OLIVEIRA SALAZAR, AUREA ELEOTERIO SOARES BARROSO, VICENTE DE PAULA FALEIROS, DINE LAYNE FERREIRA SANTOS, SAMUEL LUCAS DOS SANTOS, SIMONE BEZERRA FRANCO, JAIRO DE SOUZA

"Construindo uma universidade para todas as idades" é um projeto interdisciplinar na sua concepção e objetiva articular o eixo do envelhecimento saudável e participativo aos princípios e diretrizes da Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão da UnB e aos marcos legais nacionais e internacionais da Década do Envelhecimento nas Américas. O projeto realiza atividades de ensino, pesquisa, extensão e apoio à administração junto à comunidade acadêmica, gestores, ativistas e pessoas idosas militantes na promoção do direito a envelhecer com dignidade no Distrito Federal. Trata-se de um dos PEACs que compõe as ações do Programa de Extensão "Envelhecimento Saudável e Participativo com cidadania: UnB como Universidade Promotora de Saúde" e do Grupo de Pesquisa "Envelhecer Cotidiano", cadastrado no Diretório do CNPq. A Universidade de Brasília, como promotora da saúde e bem-estar de pessoas de todas as idades na comunidade universitária, tem se empenhado em garantir políticas baseadas em direitos humanos e nas múltiplas capacidades e competências humanas. Diante da potência do envelhecimento populacional e a importância do enfrentamento ao idadismo, o projeto desenvolver ações estratégicas para fortalecer os saberes culturais das pessoas idosas e incentivar sua participação cidadã na co-gestão da capital do país. O projeto alinha-se aos princípios, valores, diretrizes e objetivos das Políticas Nacionais: Política Nacional da Pessoa Idosa; Estatuto da Pessoa Idosa e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, da Política Distrital do Idoso e da "Política do Envelhecer Saudável, Participativo e Cidadão" da Universidade de Brasília.

Palavras-Chave: Pessoa Idosa, intergeracionalidade, promoção da saúde, ageismo, cidade

Fonte: SIGAA-UnB



**UnB**

#### **04. TÍTULO: Cuidando dos idosos e de seus cuidadores na Universidade de Brasília**

COORDENADOR(A): ANDREA MATHES FAUSTINO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, GEOVANNA MARQUES DA SILVA, IVANEIDE FERREIRA DO AMARAL, JOSÉ ALBERTO GUIMARÃES TOLENTINO, JULIANA ONOFRE DE LIRA, KELLY CRISTINA DIONISIO NEVES, LETICIA ARAUJO AMARAL, LUIZA MELGAÇO DE OLIVEIRA MARTINS, MARIE TOGASHI, NATHALIA MENDONCA FIGUEIREDO, PAULO HENRIQUE FERNANDES DOS SANTOS, SAMARA MARCELINO FERREIRA, THAIS VITORIA BISPO FERREIRA DE SOUSA.

O Projeto faz parte das atividades da Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB (LAGGUnB), cujo o principal objetivo é oferecer um espaço humanizado de assistência, promoção e educação em saúde relacionada ao envelhecimento, com ênfase na orientação e promoção do autocuidado e independência funcional para idosos e seus cuidadores, referência no atendimento a idosos com demência no Distrito Federal.

Palavras-Chave: Idoso, demências, cuidador informal, cuidador familiar, equipe de saúde

Fonte: SIGAA-UnB

**05. TÍTULO: Escola Cidadã: Educação e Promoção de Letramento em Saúde Menstrual de Meninas e Mulheres nas Escolas do DF**

COORDENADOR(A): LUANA LIMA DE OLIVEIRA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONCA, ANDREIA CRISTINA DA SILVA CARDIAL, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA, GISELE VITAL DA SILVA, JOAO PAULO FERNANDES DA SILVA, KATARINNE LIMA MORAES, LIVIA MICHAELLE DE LIMA ALVES, MARIA FATIMA DE SOUSA, MIKAELY LOUISE ALVES DE SOUZA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE, TACIANA SILVEIRA PASSOS

O projeto busca promover o letramento em saúde menstrual nas escolas do Distrito Federal para melhorar a qualidade de vida de mulheres e meninas. A saúde menstrual, que envolve bem-estar físico, mental e social, é frequentemente estigmatizada e associada a tabus. A baixa alfabetização em saúde menstrual causa vergonha, isolamento e práticas anti-higiênicas, afetando o desempenho escolar e a participação em atividades diárias. Com base no processo Ophelia, que permite identificar necessidades e co-desenhar intervenções localmente, o projeto pretende desmistificar a menstruação e promover educação em saúde sexual e reprodutiva. Ao fortalecer o letramento em saúde menstrual, o projeto também contribui para vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como igualdade de gênero, educação de qualidade e saúde e bem-estar. A abordagem inclui fases de identificação de necessidades, co-criação de soluções e implementação, com avaliação e melhoria contínua, visando uma mudança significativa no ambiente escolar.

Palavras-Chave: promoção da saúde, menstruação, letramento

Fonte: SIGAA-UnB

**06. TÍTULO: Escola Cidadã - Intervenções Socioeducativas para fortalecer a Rede de Proteção de Crianças e Adolescentes contra a Violência**

COORDENADOR(A): TACIANA SILVEIRA PASSOS

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONCA, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA, JULIA FERNANDA SANTOS DE MENESES, KATARINNE LIMA MORAES, LUANA LIMA DE OLIVEIRA, LUCIENE RODRIGUES BARBOSA, LYGIA MARINA OLIVEIRA COSTA MACEDO, MARIA FATIMA DE SOUSA, MARIA RITA OLIVEIRA FEITOSA, NATALIA FERNANDES DE ANDRADE.

A violência, que sempre foi visualizada sob a ótica da segurança pública, da educação e como uma questão do âmbito social, atualmente tem sido apontada como um grave problema da saúde pública. Faz-se necessário encontrar meios de preveni-la ou ao menos limitá-la. Conhecer os canais de denúncia e os equipamentos de acolhimento às vítimas de abuso sexual infantil é essencial. Portanto, pretende-se promover ações socioeducativas em articulação com o Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (CEPAV) da região Leste do Distrito Federal (DF), integrando outras instituições que fazem parte da rede de proteção a crianças e adolescentes. O projeto irá desenvolver palestras de promoção a saúde, rodas de conversa e workshops visando prevenção da violência para crianças e adolescentes. Além disso, serão ofertadas oficinas com vistas ao desenvolvimento de autoestima e habilidades que podem gerar desenvolvimento social. Essas ações serão realizadas especialmente em escolas públicas e centros educativos do DF.

Palavras-Chave: Promoção da saúde, violência, criança, adolescente, rede de proteção

Fonte: SIGAA-UnB

**07. TÍTULO: FORMAÇÃO DE AGENTES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, CIÊNCIA, CULTURA E CIDADANIA NAS ESCOLAS E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO EM SAÚDE/EDUCAÇÃO**

COORDENADOR(A): CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BRUNA LORRANE DA SILVA CONCEICAO, CAROLINA PEREIRA DA CUNHA SOUSA, MARIA RITA DE SOUSA SILVA, VANESSA MATOS DOS SANTOS, VITORIA DA SILVA RODRIGUES.

Este projeto de extensão, vinculado à Rede de Extensão Saúde Escola do Projeto de Fortalecimento do Programa Saúde na Escola (Fortalece PSE), visa promover a formação de Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania em escolas da rede pública de ensino (fundamental II, médio, profissionalizante e EJA). A iniciativa concentra-se na elaboração e execução de Projetos Saúde-Escola para Promoção da Saúde, priorizando o Protagonismo Juvenil e a articulação intersetorial entre saúde e educação. A proposta está estruturada em três Momentos Formativos: (1) Formação da Equipe de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Saúde-Escola, (2) Planejamento Participativo em Saúde/Educação e (3) Promoção de Saúde na Escola: Formação dos Agentes Promotores da Saúde, Ciência, Cultura e Cidadania. Os resultados esperados incluem a elaboração de Diagnósticos Situacionais e Planos de Objetivos, Ações e Metas dos municípios, além da implementação e avaliação de Projetos Saúde-Escola, fortalecendo a intersetorialidade e o empoderamento juvenil. O projeto receberá 01 (uma) bolsa para o(a) docente coordenador(a) e 03 (três) bolsas de extensão para os discentes de graduação que compuserem a equipe de trabalho. As bolsas de extensão serão concedidas via FUNAPE no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) mensais para os alunos e a bolsa de coordenação no valor de R\$3.000,00 (três mil reais) mensais. Vale destacar que as bolsas não passarão pela UnB, haja vista que o recurso entrará diretamente na conta corrente do coordenador e dos alunos selecionados.

Palavras-Chave: Agentes promotores da saúde, Programa Saúde na Escola, Articulação intersetorial, Protagonismo Juvenil, Educação

Fonte: SIGAA-UnB

**08. TÍTULO: Grupo de Extensão em Simulação Realística em Enfermagem da UnB- GESE/UNB.**

COORDENADOR(A): ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ FERREIRA SANTOS, ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES, ELIAN SILVA OLIVEIRA, FLAVIA LIMA DOS SANTOS, GRAZIELLY RIBEIRO TAVARES, JULIA RODRIGUES BARROSO DE CARVALHO, KELLY CRISTINA DIONISIO NEVES, MARIA CAROLINA DE ARAUJO ALVES, MARIA CLARA DE MELO PEREIRA, MARIA EDUARDA CONCEICAO DOS ANJOS, MARIA ISABEL HELENO DOURADO MAGALHÃES, MICHELLE CRISTINI ALVES DE MENEZES, MILENA MENDES JORGE, RUTE COSTA BRITO, SIBELY KEREN ALVES FERNANDES, YAN GABRIEL FERREIRA GUIMARAES.

A simulação clínica ou realística possibilita a recriação sistematizada de situações reais em ambiente controlado e seguro, de forma que não haja risco aos envolvidos (profissionais, pacientes, estudantes) tendo como objetivo a solução dos cenários e por consequente a ampliação do aprendizado em saúde. Pretende-se promover ações de capacitação, atualização, difusão de informação e novas tecnologias em simulação em saúde e cuidados em saúde. Tais ações ocorrerão por meio de 3 frentes: ensino e treinamento de discentes de enfermagem em práticas de saúde através de simulação realística, bem como treinamento na construção e aplicação de cenários de simulação; promoção de parcerias com profissionais de enfermagem; e realização de ações de educação em saúde por simulações abertas à comunidade geral. Promover o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à formação e qualificação dos profissionais de enfermagem, utilizando-se das ferramentas e metodologias com base na simulação realística ou clínica e suas tecnologias para os estudantes de graduação, residência ou pós graduação em Enfermagem na Universidade de Brasília (UnB), e profissionais atuantes em distintos cenários e a comunidade. Tem-se como objetivo deste projeto a ampliação do conhecimento em saúde por meio da simulação realística para os estudantes de graduação em Enfermagem na Universidade de Brasília (UnB), profissionais de enfermagem atuantes em distintos cenários e a comunidade geral. Em consonância com a legislação vigente, busca-se a construção de conhecimentos por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade; além de, intensificar a articulação entre a simulação realística e a formação e qualificação de profissionais em enfermagem, de forma ampliada e sistematizada, consolidando, assim, uma estratégia de aprimoramento educacional que possibilite maior acesso crítico-científico ao processo de cuidado em saúde e o fortalecimento da produção de conhecimento nessa área.

Palavras-Chave: Simulação realística, educação em saúde, treinamento em simulação realística.

Fonte: SIGAA-UnB

**09. TÍTULO: Guardiões mirins da saúde - UnB**

COORDENADOR(A): MARIANA ANDRÉ HONORATO FRANZOI

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CAROLINE DE MACEDO VIEIRA, ANTONIO VITOR FERREIRA ERMOGES, BEATRIZ DA SILVA SANTOS, ESTER DA SILVA RIBEIRO, FERNANDA MARIA DA SILVA SOUZA, GIULIA RAFAELA PASSOS OLIVEIRA, GRAZIELLY RIBEIRO TAVARES, INGRID FARIAS CAMPOS, JENNIFER ALEXANDRE DA SILVA, LETICIA MARTINS DOS ANJOS DE SOUZA, , MARIA CLARA CAVALCANTI CASTRO COELHO, LUÍS FELIPE ELIAS FERNANDES, MARIANA DA SILVA FIRMO NUNES, MARIANA DA SILVA MARTINS, MARIANA MARINHO SILVA, ROSA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA, SARA SOUZA SILVA, SOFIA MACEDO EVANGELISTA, THAYNA ALVES NETO, VITORIA SOARES DA COSTA, WALKELYNE LORRANA DE SOUSA PORTELA NOGUEIRA

Trata-se um projeto de extensão de ação contínua que tem como objetivos promover educação em saúde para crianças na primeira infância, bem como incentivar crianças a atuarem como protagonistas nos cuidados à saúde individual e comunitária. Serão realizadas dinâmicas/oficinas lúdicas quinzenais ou mensais, embasadas na pedagogia de Paulo Freire, que envolvam as crianças do Programa Infanto-Juvenil da ASFUB (PIJ/ASFUB) de forma ativa em seus processos de aprendizagem para compreenderem e cuidarem da própria saúde e da saúde comunitária, a partir de experiências e conhecimentos prévios e novos que sejam significativos para seu contexto. A equipe será constituída por estudantes de graduação de diferentes áreas da saúde e/ou educação, além de professoras do PIJ/ASFUB que se reunirão de forma contínua para discussão de temáticas pertinentes ao projeto: pedagogia e educação infantil, desenvolvimento infantil, brinquedo terapêutico, promoção da saúde, entre outras. Ademais, a equipe se reunirá para planejar o tema de cada dinâmica/oficina. Espera-se que as crianças aprendam de forma lúdica cuidados voltados à promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças a exemplo de hábitos saudáveis de alimentação e higiene corporal, vacinação, atividades físicas, ações de combate à dengue, reconhecimento e manejo das emoções, cuidados com o meio ambiente e cultura da paz.

Palavras-Chave: Crianças, Promoção da Saúde, Educação Popular

Fonte: SIGAA-UnB

## **10. TÍTULO: Laboratório de Práticas Integrativas em Saúde: território do saber, espaço do cuidar**

COORDENADOR(A): ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ DE FREITAS MARTINS, ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA, ANA LÚCIA DA SILVA REZENDE, ANTHONY DAEVIDI MENDES MARTINS, ANTONIO BRESOLIN DE MORAIS, ARISTEIN TAISHYN WOO, CAMILA SERRA CARVALHO, CHRISTINNE LIMA DE AGUIAR, DAISY NICOLLE RODRIGUES AMORIM, FELIPE LIPPARELLI TIRONI, GIOVANA RODRIGUES CASTRO SEIXAS, ISABELE DE AGUIAR BEZERRA, ISABELLA RITA HIPOLITO, JACKELINE LIDIANE GONCALVES DE SOUZA, KAYQUE SIQUEIRA DE SOUZA, LARISSA DE LIMA BORGES, LEONARDO FIGUEIREDO PINTO, MAGNO BUENO SILVA, MARCELA MAYUMI HONDA, MARCOS ANTONIO TRAJANO, MARCOS DE BARROS FREIRE JÚNIOR, MARIA INÊS GUEDES BORGES, MARTA ROMÃO, NATHALIA EVELYN DA SILVA NERES, NATHALIE DE CARVALHO CRONEMBERGER, NAYARA KELLEN MARQUES DA SILVA, ODETE MESSA TORRES, RAFAELLA GLICE VIEIRA GOULART, SANDRA BRUSASCO FERNANDES, SIBELY KEREN ALVES FERNANDES, SILVIA RIBEIRO DE SOUZA, VANESSA DOMINGUES DE OLIVEIRA.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são tecnologias que visam a promoção e recuperação da saúde e prevenção de agravos ampliando as abordagens de cuidado e as terapêuticas no sistema de saúde, possibilitando uma maior integralidade e resolutividade da atenção à saúde aos usuários. As PICs, denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como medicinas tradicionais e complementares, foram institucionalizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) em 2006. Tem como base a integração ser humano-ambiente-sociedade e como foco a escuta acolhedora com a criação de vínculo usuário-terapeuta-serviço-comunidade. O projeto de extensão "Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: território do saber, espaço do cuidar" visa estimular o conhecimento em PICS e proporcionar intervenções de cuidado e autocuidado na formação dos estudantes da área da saúde e de áreas afins. Alinha-se ao projeto PET Saúde Equidade, apresentado pela FS e FM Campus Darcy, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e faz parceria em atividades desenvolvidas junto ao Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP (LAPACIS).

Palavras-Chave: saúde, práticas integrativas e complementares, educação

Fonte: SIGAA-UnB

**11. TÍTULO: Liga Acadêmica de Enfermagem de Trauma e Emergência – LAETE**

COORDENADOR(A): ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA REINALDO FERNANDES, ANDREIA GUEDES OLIVA FERNANDES, ANNA CLARA RIOS DINIZ SANTOS, GABRIEL LINO TROVAO PEIXOTO, GIOVANNA DAGMA DE OLIVEIRA, GIOVANNA DE SA LIMA FERREIRA, HELLEN LUCIO SOUZA, HEVELYN NICOLE SOUZA SANTOS, ISABELA SOUZA MENDONCA, ISABELLA SOARES SOBRINHO, LETICIA ARAUJO OLIVEIRA, LORRANNY PAES DE ASSIS, LUCAS CALDAS DA COSTA OLIVEIRA, LUCAS GOMES CAVALCANTE, MARIA CAROLINA DE ARAUJO ALVES, MARIA EDUARDA XAVIER CHAVES, NATALIA BARBOSA DE OLIVEIRA, NATALIA SANTOS TRINDADE, NATHAN GARCIA RODRIGUES DA SILVA, PATRÍCIA PIMENTA DE SOUSA, PAULO PHILIP DE ABREU GONZAGA, RAFAELA FERREIRA GONÇALVES, RAFAELLA GLICE VIEIRA GOULART, SOLANGE BARALDI, THALYTA MYLENA PRADO RODRIGUES.

Trata-se de um Projeto de Extensão de Ação Contínua (PEAC) a ser desenvolvido por estudantes do ensino superior da graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília – UnB, docentes da UnB e por profissionais da saúde visando a disseminação/atualização do conhecimento e o treinamento de estudantes da Educação Superior e do público leigo interessado para o atendimento em situações de urgência, emergência e trauma. Expressa-se por dois eixos: 1) atualização teórica por meio da realização de palestras, mesa-redonda, eventos científicos, sessões de estudos de casos clínicos, monitoria, dentre outros; e 2) treinamento utilizando-se de simulação realística de baixa e média fidelidade. O projeto tem como objetivo colaborar na atualização técnica e científica e no desenvolvimento de habilidades e raciocínio clínico de estudantes da Educação Superior da UnB e de outras Instituições de Ensino Superior de Brasília em situações de urgência, emergência e trauma, bem como para o público leigo interessado.

Palavras-Chave: Educação superior, Público leigo, Urgência, Emergência.

Fonte: SIGAA-UnB

**12. TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE GERONTOLOGIA E GERIATRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (LAGGUNB)**

COORDENADOR(A): ANDREA MATHES FAUSTINO

NOME COMPLETO DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ADRIELLI POVOAS DA SILVA, AMANDA DOS SANTOS REIS, AMANDA MARIA GARCIA, ANNA BEATRIZ ROCHA DE OLIVEIRA, BEATRIZ FERRAZ XAVIER, CAMILA MARCAL DE BRITTO, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, CLAUDIA REGINA MILITAO MOREIRA, ELIAN SILVA OLIVEIRA, EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA, EMANUELLA FRANCA DA SILVA, GEOVANNA MARQUES DA SILVA, IVANEIDE FERREIRA DO AMARAL, JEISIANE DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ ALBERTO GUIMARÃES TOLENTINO, JULIA BEATRIZ DOS SANTOS COSTA, JULIANA ONOFRE DE LIRA, KARINA BARBOSA SANTOS, KELLY CRISTINA DIONISIO NEVES, LARA BORGES GULLO RAMOS PEREIRA, LETICIA ARAUJO AMARAL, LUIZA MELGAÇO DE OLIVEIRA MARTINS, LUIZ FILLIPE CUNHA MAIA, MAISA LUANA FELIX MENDES, MARIA EDUARDA MOTA SILVA, MARIA LOURDES DA SILVA, MARIE TOGASHI, MARINA NOGUEIRA ROCHA, MATHEUS COSTA DE OLIVEIRA, NATHALIA RODRIGUES DE CASTRO, PAMELLA CAROLINA PEREIRA MENDES, PAULO HENRIQUE FERNANDES DOS SANTOS, PEDRO VINICIUS DE ARAUJO PINTO, RAFAEL BATISTA RODRIGUES, RAISSA VITORIA FLORES COUTINHO, SAMANTHA DE SOUSA BATISTA, SAMARA MARCELINO FERREIRA, SARAH DIAS BRAGA JABRANE, VIVIAN AYUMI FUJIKAWA.

O Projeto de Extensão Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB (LAGGUNB), é um espaço aberto para idosos, cuidadores de idosos, acadêmicos e profissionais de todos os cursos da saúde e áreas afins, por ter o caráter multidisciplinar na sua concepção e atuação. Tem o objetivo de aprofundar o conhecimento prático e teórico nas questões do processo de envelhecimento humano, realizando atividades de ensino, pesquisa e extensão junto a comunidade acadêmica da UnB, profissionais, idosos e familiares do Distrito Federal.

Palavras-Chave: idosos, gerontologia, geriatria, promoção da saúde

Fonte: SIGAA-UnB

### **13. TÍTULO: Liga Acadêmica Interdisciplinar de Pediatria (LAPed-UnB)**

COORDENADOR(A): ALINE OLIVEIRA SILVEIRA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALINE MELISSA PAIVA DE FREITAS, ANA PATRICIA DOS REIS CARVALHO, ANA PAULA SARMENTO CHARÃO AURELIANO, BRUNA DOS REIS FERREIRA, CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON, DHIOVANNA EVELYNN SANTOS TAVARES FABIOLA MARA GONCALVES DE SIQUEIRA AMARAL, GABRIELA CASTRO DOS ANJOS, GABRIELA MOREIRA DE CARVALHO, GISELE MARTINS, JULIA FERNANDA SANTOS DE MENESES, JULIA RODRIGUES BARROSO DE CARVALHO, KASSIA GIOVANNA ALVES ARAUJO, LAIANE MEDEIROS RIBEIRO, LUANA BORGES DE ARAUJO, LUCIENE RODRIGUES BARBOSA, MARIA FERNANDA OLIVEIRA CARNEIRO, MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI, MARIANA MESQUITA DE OLIVEIRA LIMA, MILENA BRENDA MARQUES DE ABREU, RITA DE CASSIA MELAO DE MORAIS, THAMYRES DE SOUSA RODRIGUES.

A Liga Interdisciplinar de Pediatria (LAPed) permeia a integração do ensino, da pesquisa e da extensão em saúde da criança e do adolescente e fortalece a interação entre estudantes, profissionais, universidade e comunidade. Congrega ações de natureza política, técnica, educativa, científica, cultural e social. Tem-se como pressupostos teóricos e filosóficos a atenção humanizada, o cuidado integral, culturalmente competente e sensível as diversidades éticas e raciais; e centrado na família e na comunidade. Adota-se a abordagem integrada ao desenvolvimento e às experiências de saúde e doença, com uma perspectiva de cuidado ampliada à compreensão das histórias, trajetórias e contextos de vida das crianças, adolescentes e famílias.

Palavras-Chave: neonato, criança, adolescente, família, universidade, comunidades, cuidado em saúde.

Fonte: SIGAA-UnB

#### **14. TÍTULO: Liga De Humanização Do Parto E Nascimento- UNB**

COORDENADOR(A): MONICA CHIODI TOSCANO DE CAMPOS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADRIELLY NAYANE CARDOSO LOA, ALINE GOMES AZEVEDO, AMANDA DE SOUSA NARDUCCI, ANA BEATRIZ DANTAS LACERDA, ANA JULIA VIEIRA DOS SANTOS, ANE KAREN SILVA PORTO, BARBARA LUIZA ALVES DOS SANTOS, BEATRIZ JOAQUIM DE SAO PAULO PEREIRA, BRUNA TEIXEIRA MACIEL, DANIELE VIEIRA DOS SANTOS DIAS, DIANA SOFIA FAVILLA SILVA FUZETI, EMANUELE CARDOSO LOPES REZENDE, EMANUELE CARDOSO LOPES REZENDE, FERNANDA ALDRIGUES CRISPIM SILVA, GABRIELA BARRETO ALBERTON, GABRIELA MOREIRA DE SA LEMOS, GIOVANA PEREIRA, IASMYN FIAMA DA CUNHA DE CARVALHO, IGOR ARAUJO MACEDO, ISABELLA CUNHA VICTOR, JEANNE ANGÉLICA PIVA, JESSICA CALIXTO, KARINE RIBEIRO RABELO, KARLA BIANCA DA SILVA E SILVA, LAIRA BRASILEIRO MARTINS, LARA MABELLE MILFONT BOECKMANN, LETICIA DELLA CROCE PIERANGELI, LILIAN JULIA FENELON SANTOS, LUANA FERNANDES OLIVEIRA, LUCIANA RODRIGUES DA CRUZ, MARIA ALICE MELAZO BENTO, MARIA CLARA DE MELO PEREIRA, MARIA EDUARDA CONCEICAO DOS ANJOS, MARIA EDUARDA DA SILVA ALVES, MARIA LUIZA GOMES FEITOZA, MARIANA JÉSSICA RODRIGUES PEREIRA AMORIM, MARIANA MARINHO SILVA, MONICA CHIODI TOSCANO DE CAMPOS, NAJILA LOUZEIRO DE OLIVEIRA, PAMELLA EVELLIN DURAES SIQUEIRA, RAFAELA TAVARES RAPOSO, RAIANE COSTA MARQUES, RAYANE BRANDAO MARQUES, REJANE ANTONELLO GRIBOSKI, SOFIA CAMELO QUENINO, SOFIA SOARES ARAUJO, SOPHIA LIMA DE ANDRADE, THAILA CRISTINA DE MELO CRUZ, TULASI DEVII TEZELLI PONCE, VICTORIA TRINDADE LOURENCO, YAMINI MOTA BUENO.

A Liga de Humanização do Parto e Nascimento (LHPN) tem como eixo norteador a humanização da assistência obstétrica e neonatal para o alcance da Maternidade Segura, por meio da formação de profissionais críticos, reflexivos e sensibilizados com o tema. Fundamenta-se nas boas práticas em saúde (práticas baseadas em evidências científicas) e na multi/interdisciplinaridade. A Liga de Humanização do Parto e Nascimento - LHPN/UnB é uma liga acadêmica multidisciplinar e aberta, ou seja, aceita candidatos de todos os cursos e instituições de ensino superior de Brasília. Presente e atuante há 11 anos, a LHPN desenvolve conteúdos com base no tripé educacional da Universidade de Brasília: ensino, pesquisa e extensão, por meio de Reuniões Administrativas, Rodas de Conhecimento, eventos como Jornadas Científicas, Caminhadas pela Humanização, Cines Debate, entre outros. O objetivo central da liga é informar estudantes, profissionais e comunidade acerca da assistência obstétrica e neonatal de forma humanizada e centralizada no binômio gestante-bebê, sempre trazendo à tona seu protagonismo.

Palavras-Chave: Humanização, Parto, Gestação, Obstetrícia, Gravidez, Nascimento, Mulheres, Enfermagem, Profissionais de Saúde, Direitos.

Fonte: SIGAA-UnB



**UnB**

## **15. TÍTULO: Liga do Riso**

COORDENADOR(A): KEILA CRISTIANNE TRINDADE DA CRUZ

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: GABRIELA MOREIRA DE CARVALHO, GIOVANNA MOTA SOUZA, GIOVANNA DAGMA DE OLIVEIRA, GIOVANA RODRIGUES CASTRO SEIXAS, LANA GOMIDE CARRIJO, JULIA LAMOUNIER ARAUJO, MARIA EDUARDA FURTADO RODRIGUES, MARIA CLARA VILARONGA SILVA, MONALISA OLIVEIRA VIEIRA, RAFAELA FERREIRA GONÇALVES, MARIANA NORONHA CALLADO, LAURA BRUNO CASTANHEIRA CARDOSO, EMILY RODRIGUES BATISTA, ANA BEATRIZ CANDIDO LEMOS DOS SANTOS, CATARINA FLORIANO DE SOUSA, GABRIEL FERNANDES PEDROZA DE SOUZA, GIULIA PEREZ PETIT, MARIA VICTORIA FERREIRA DE MAGALHAES, ISABELA CORREIA E SILVA, LORENA ALVES PACHECO FERREIRA, MERYANNE JOSEF FERREIRA DA SILVA, ÁGATHA PIRES BRAGA, ESTHER DE SOUSA ARAUJO, SAMUEL LUCAS DOS SANTOS, BEATRIZ GUIMARAES SOARES, GABRIELA DE OLIVEIRA MOSQUEIRA, ELLEN MARIA DIAS BARROS, SANMUEL EDUARD PAULINO CARVALHO, SANMUEL EDUARD PAULINO CARVALHO, MARIANA MARINHO SILVA, KATIUSCIA LARSEN DE ABREU AGUIAR, RAYSSA DE OLIVEIRA PAIVA, AMANDA GABRIELLA ZADOROSNY DOS REIS, RITA DE CÁSSIA ESTRELA LOPES, SARA DUARTE OLIVEIRA, NATHALIA SANTOS SOUZA.

A proposta de Ação Contínua intitulada “Liga do Riso” visa favorecer ações de humanização do cuidado no ambiente hospitalar proporcionando o contato Inter geracional entre acadêmicos de áreas distintas de formação com pacientes de várias idades sendo crianças, adultos e idosos, além dos acompanhantes destes pacientes em instituições de saúde e em outras instituições por meio dos desenvolvimentos de atividades lúdicas, artísticas e artesanais. Além disso, a proposta visa promover atividades no espaço da Universidade de Brasília (UnB) focadas na saúde mental dos estudantes.

Palavras-Chave: humanização, adultos, idosos, recreação, saúde mental, universitários.

Fonte: SIGAA-UnB

## **16. TÍTULO: OBSERVATÓRIO DE DEMÊNCIA**

COORDENADOR(A): CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: GEOVANNA MARQUES DA SILVA, JOAO VITOR RIBEIRO DE SOUSA, KARINE RODRIGUES AFONSECA

O Projeto de Extensão “Observatório de Demência” é um projeto de pesquisa, ensino e extensão relacionado ao monitoramento, avaliação e intervenção na saúde de pessoas idosas com Demência e seus familiares. Tem como principal objetivo realizar atividades de promoção, educação e comunicação em saúde junto às pessoas idosas, seus familiares e cuidadores no domicílio e comunidade acerca dos cuidados que envolvem as necessidades de pessoas idosas com demência. A proposta está vinculada ao Programa de Extensão “Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da Universidade de Brasília” (LAGGUnB).

Palavras-Chave: saúde do idoso, demência, promoção da saúde

Fonte: SIGAA-UnB

## **17. TÍTULO: Projeto de Mentoria Estudantil em Enfermagem**

COORDENADOR(A): MARIANA ANDRE HONORATO FRANZOI

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: PATRÍCIA LACERDA BELLODI, KATHLEEN KRISTINE LIMA OLIVEIRA, ISABELLA CUNHA VICTOR, ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA, ALINE MELISSA PAIVA DE FREITAS, NATALIA BARBOSA DE OLIVEIRA, JESSICA DE SOUZA PAES LANDIM.

Trata-se de um projeto que tem como essência o acolhimento e o apoio mútuo entre estudantes do curso de enfermagem da Universidade de Brasília (UnB). Implementado desde o ano de 2017, o projeto tem como objetivos favorecer a transição para a vida acadêmica e para a profissão de enfermagem por meio da estratégia de mentoring entre pares (peer-mentoring), além de propiciar o desenvolvimento de habilidades e de competências requeridas no contexto da prática profissional em enfermagem. O projeto conta com a participação de estudantes, com pelo menos um ano de experiência no curso e na universidade, que atuam como mentores dos alunos recém-chegados na UnB, os calouros, que estão iniciando a trajetória acadêmica, ou de alunos que já estão há mais tempo no curso, mas que gostariam de receber auxílio e apoio em sua jornada acadêmica. Além do público de estudantes da UnB, a comunidade externa envolvida no projeto compreende estudantes de outras instituições de ensino médio e/ou superior que participam de encontros promovidos pelo Projeto sobre o curso e/ou a profissão de enfermagem, além de profissionais de enfermagem de diferentes estados do Brasil que participam como parceiros e preletores do encontros/eventos, os quais abordam assuntos sobre a vida profissional de forma a inspirar as várias possibilidades de “ser enfermeiro(a)” e, assim, auxiliar os estudantes a identificarem prováveis áreas de atuação, desenvolverem self-profissional e almejarem sonhos profissionais.

Palavras-Chave: Enfermagem, Estudantes, Mentores.

Fonte: SIGAA-UnB

## **18. TÍTULO: Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia**

COORDENADOR(A): ANA LUCIA DA SILVA

NOME COMPLETO DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA, AMANDA ALVES GUERRA, AMANDA MESQUITA MENDES GONÇALVES, AMANDA REINALDO FERNANDES, ANDREA MATHES FAUSTINO, BARBARA LUIZA ALVES DOS SANTOS, BEATRIZ NAPPO NEIVA, EDUARDA NERI RESENDE KISHIMA, ELAYNE DOS SANTOS LEITE, ELIAN SILVA OLIVEIRA, ELOISA GABRIELA DO PRADO LORENZI, EMANUELLA BARROS DOS SANTOS, FERNANDA LETICIA FRATES CAUDURO, GUSTAVO FERNANDES LIMA, ISABELA SOUZA MENDONCA, ISABELLA DA SILVA MOURAO, KATHLEEN KRISTINE LIMA OLIVEIRA, KEISSY STHEFANY RIBEIRO DA SILVA, LETICIA ARAUJO AMARAL, MARIA CAROLINA DE ARAUJO ALVES, MARIA CLARA PEREZ SABOIA, MARIA ISABEL HELENO DOURADO MAGALHÃES, NAIANE TELES LOPES LIMA, NATALIA BARBOSA DE OLIVEIRA, NAYARA DOS SANTOS RODRIGUES, PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA, ROZEMBERG FALCAO E SILVA ALVES, RUTE COSTA BRITO, THAISA DA SILVA TAVARES CAIXETA, VANESSA MATOS DOS SANTOS, VINICIUS GONCALVES DE SOUZA, YVES FELIPE PAULINO

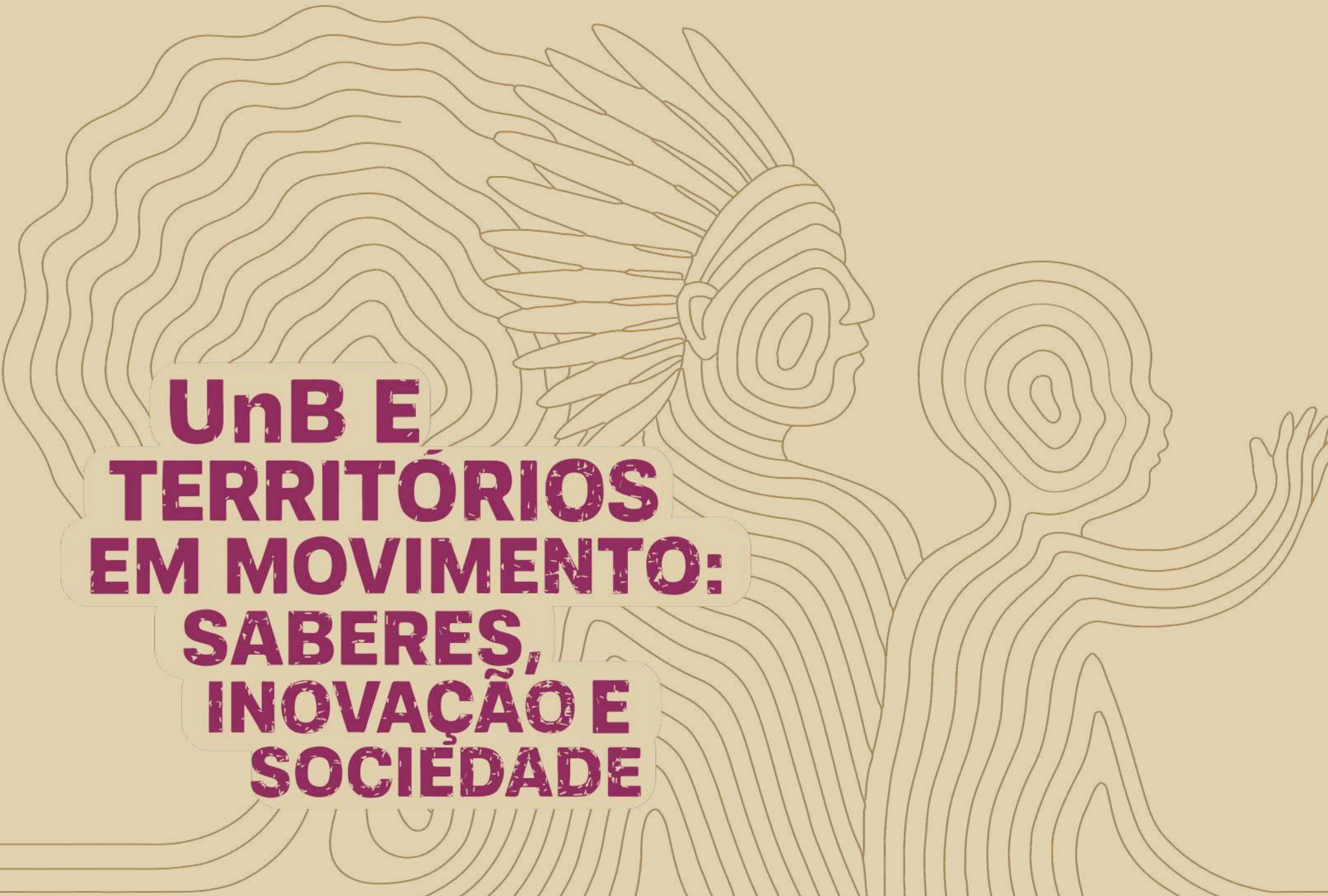
O PEAC “Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia – SAEÉ”, é desenvolvido no Ambulatório do Hospital Universitário de Brasília. Tem como objetivo atender pessoas com estomias, feridas e incontinências urinária e anal, e oferecer uma atenção interdisciplinar humanizada, com ênfase na promoção do cuidado para promoção de saúde. O projeto permite ampla integração do serviço, comunidade, ensino e extensão, proporcionando aos extensionistas aprofundar seus conhecimentos em estomaterapia.

Palavras-Chave: enfermagem, estomaterapia, feridas, estomias, incontinências

Fonte: SIGAA-UnB



# Departamento de Farmácia



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**

**19. TÍTULO: Bioclin-UnB - Bioquímica Clínica Simplificada**

COORDENADOR(A): FABIO PITTELLA SILVA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BEATRIZ SALES DE ALMEIDA, EKALY IVONETH PORTO APANGHA, ERIKA SOARES VIDIGAL, FABIO PITTELLA SILVA, SERENA PIRENEUS OLIVEIRA BORGES DE PINA.

O projeto Bioclin - UnB é resultado da necessidade de compartilhar saberes com a comunidade. É uma ação contínua envolvendo os estudantes da área de saúde, iniciada em 2023 com grande sucesso. Essa será a terceira edição do projeto, já bem estabelecido e amplo. Trata-se de ação conjunta entre docentes e estudantes do curso de Farmácia da Universidade de Brasília, discentes das diversas disciplinas da área de análises clínicas do campus Darcy Ribeiro e/ou Campus de Saúde da FCE. O objetivo é motivar os estudantes a dissecar os conteúdos técnicos e científicos de disciplinas da área de análises clínicas, em particular a bioquímica clínica, em linguagem simples e acessível à comunidade. Ao mesmo tempo em que assimilam a importância dos tópicos discutidos, traduzem para o público leigo aplicações da bioquímica clínica no dia a dia das pessoas. Esta iniciativa educacional vem ao encontro da era digital, oferecendo aos estudantes a possibilidade de utilização de mídias sociais para a interação com a sociedade extramuro levando conhecimento à toda a comunidade. Piloto de divulgação social do Bioclin\_UnB [https://www.instagram.com/bioclin\\_unb/](https://www.instagram.com/bioclin_unb/)

Palavras-Chave: Bioquímica Clínica, Análises Clínicas, Divulgação científica, Educação e Saúde, Ciência popular

Fonte: SIGAA-UnB

## **20. TÍTULO: Capacitação para Qualificação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Secundária à Saúde**

COORDENADOR(A): DEBORA SANTOS LULA BARROS

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: CASSIA NOGUEIRA BARROS, DEBORA SANTOS LULA BARROS, DIEGO MEIRA DO NASCIMENTO SILVA, HAYLA BIANCA TRAJANO RUAS, INGRID DE SOUZA PEREIRA, JESSICA TOLENTINO SOUZA, LAIS MANUELA BORGES RIBEIRO, MARCELO AZEVEDO COUTINHO, NELIO GOMES DE MOURA JUNIOR, PEDRO JUAN RIBEIRO CALISTO DOS SANTOS, PEDRO LUIZ FARIA DE SOUZA PIRES, THAYANNE NARA DA ROCHA E VIVIANE CORREA DE ALMEIDA FERNANDES.

O projeto de extensão "Capacitação para Qualificação do Cuidado Farmacêutico na Atenção Secundária à Saúde" tem como objetivo aprimorar a formação de farmacêuticos que atuam em serviços especializados de média complexidade, como policlínicas, farmácias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), centros especializados e o Núcleo de Farmácia Judicial (NUFAJ). A iniciativa visa fortalecer a dispensação qualificada, a educação em saúde e os serviços farmacêuticos clínicos, promovendo uma prática baseada em evidências. A capacitação será realizada na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), utilizando auditórios e laboratórios de simulação clínica. A metodologia pedagógica adotará estratégias inovadoras, como aprendizagem baseada em problemas, gamificação e simulações realísticas, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e tomada de decisões fundamentadas em evidências. As simulações ocorrerão no Laboratório de Estudos Farmacêuticos (LEFAR) da UnB e serão gravadas para análises e reflexões posteriores. A avaliação do programa seguirá o Modelo de Kirkpatrick, contemplando quatro níveis: reação dos participantes, aprendizado adquirido, aplicação prática do conhecimento e impacto na qualidade do atendimento farmacêutico. O curso será dividido em três módulos temáticos: Módulo I: Cuidado farmacêutico no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e Centros Especializados, abordando doenças como Chagas, Esquistossomose, Tuberculose, Hepatites Virais e Hanseníase. Módulo II: Cuidado farmacêutico em tecnologias de alto custo, com foco em Artrite Reumatoide e Juvenil, Dislipidemia, Asma e Fibrose Cística. Módulo III: Cuidado farmacêutico na saúde mental, incluindo Tabagismo, Dor Crônica, Depressão e Esquizofrenia. A capacitação contará com encontros semanais ao longo de 2025, sendo ofertadas 60 vagas por edição.

Palavras-Chave: Cuidado farmacêutico, Atenção secundária à saúde, Saúde coletiva, Sistema Único de Saúde, Educação permanente

Fonte: SIGAA-UnB



**UnB**

## **21. TÍTULO: Empresa Júnior TERAPÊUTICA.JR**

COORDENADOR(A): PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ADALESSA DIAS OLIVEIRA, ALICE SOPHIA DOS SANTOS, ANA CLARA ORNELAS VIEIRA, ANA CLARA GUILHERME LIMA, ANA JÚLIA RODRIGUES DO VALE, ANA JULIA DE ANDRADE ARAUJO PINTO, ANA LUIZA MATIAS DOS SANTOS, ANAEL ELIZEBERTH DANTAS DE ALMEIDA MEDEIROS, ANDREASSA DAS CHAGAS FERREIRA, BEATRIZ ALVES CARREIRO, BEATRIZ DE SOUZA SOLAS, BRENDA AZAPH OLIVEIRA BASTOS, BRUNA MIRANDA PEREIRA, CAIO RENATO BRITO DE SOUZA ABRAHÃO, CAMILA VITÓRIA DE CARVALHO BRITO, GIOVANNA RODRIGUES MOTTA, GIOVANNA SILVA COSTA, HADASSA ALMEIDA, JOÃO GUILHERME RODRIGUES SILVA, JOÃO GUILHERME MONTEIRO DO NASCIMENTO, JOYCE OLIVEIRA RODRIGUES, JULIA GABRIELLY NEVA DA ROZA, JULIA PEREIRA DE SOUZA, KARINE SANTOS NOGUEIRA, LUCAS VIEIRA CARVALHO NETO, LUAN GABRIEL FERREIRA DE SOUSA, LUARA VITOR MATOS, MARINA PEREIRA BORGES, MARIANA RODRIGUES SILVA XAVIER, MARIANA RODRIGUES PATROCÍNIO, MARIA EDUARDA ALVES DE SOUZA, MARIA EDUARDA ALVES DE SOUZA ABRAHÃO, MARIA EDUARDA SILVA DE MIRANDA, MARIA LAURA VIEIRA DA COSTA, MAICON ROBERTO SANTOS SILVA, MATEUS LOPES DA SILVA, MATHEUS VIEIRA DE MIRADA, PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZZI, RAFAEL SANTOS SANTANA, REBECA BORGES REIS DE OLIVEIRA, SABRINA DE ALMEIDA FONSECA, SKY PINAGE MONTEIRO DO NASCIMENTO, VICTOR OLIVAMOTOS ADESANMNI, VINICIUS DE FARIAS MATOS E VINICIUS GUILBERTO LUCAS.

A Terapêutica Jr. é uma empresa júnior vinculada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Brasília (UnB), composta por estudantes de farmácia e orientada por professores especializados. Especializada em serviços que abrangem rotulagem nutricional, formulação teórica e cursos virtuais e presenciais, a Terapêutica Jr. oferece soluções inovadoras e qualificadas no âmbito da farmácia. Sua equipe, formada por futuros profissionais da área, trabalha em colaboração com docentes, garantindo a aplicação prática e teórica dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Palavras-Chave: Farmácia, Inovação, Educação Farmacêutica.

Fonte: SIGAA-UnB

**22. TÍTULO: Farmatletas: Promovendo Saúde e Interação na Comunidade.**

COORDENADOR(A): FABIANA BRANDAO ALVES SILVA

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ARTUR LUCAS MENDES DE MATOS, FABIANA BRANDAO ALVES SILVA, FABIO WILSON DE LIMA ALVES, GABRIEL SOARES RABELO, GISLENE PEREIRA DA CRUZ COSTA, MIGUEL MOURA GUIMARAES GAIA, THALYA HERRANA AUGUSTA FERREIRA DE JESUS.

A FARMATLETAS é uma iniciativa de extensão voltada para acadêmicos dos cursos de FARMÁCIA da Universidade de Brasília e membros da comunidade interessados em esportes coletivos, ou que desejam começar uma rotina de atividades físicas e desenvolvimento cognitivo. A Associação Atlética de FARMÁCIA da UnB oferece treinos semanais em 4 modalidades esportivas: handebol, vôlei, futsal e jogos online. Esses treinos visam promover a prática esportiva como uma forma de socialização e desenvolvimento do bem-estar físico, mental e social.

Palavras-Chave: Atlético, Socialização, Atividade física.

Fonte: SIGAA-UnB

### **23. TÍTULO: FarmaVerde**

COORDENADOR(A): NAIRA DA SILVA CAMPOS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA LETÍCIA BASTOS SILVA, ANA LUISA MATOS DE SÁ FERNANDES, DEBORA SANTOS LULA BARROS, DENISE DOS SANTOS FONSECA, ISABELLE SANTOS DA SILVA, JESSICA MACHADO DE OLIVEIRA, JOÃO PAULO BARBETO DE SOUSA, JULIA DE ANDRADE ARAUJO PINTO, LARYSSA GONCALVES FERREIRA, LORENA CARNEIRO ALBERNAZ, MARIA CHRISTINA DOS SANTOS VERDAM, MARIA EDUARDA MEIRELES NOBREGA, MARIANA GASPAR ALVES, NAIRA DA SILVA CAMPOS, RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA.

Este projeto de extensão visa a conscientização de pessoas de diferentes classes sociais, educacionais e culturais à respeito do uso racional de medicamentos bem como sobre a forma correta de descarte de medicamentos vencidos e/ou não utilizados após o tratamento de saúde. Ações do projeto serão realizadas em escolas públicas do Distrito Federal, tanto para alunos dos níveis fundamental e médio, quanto para toda a comunidade escolar, bem como em locais de grande circulação de pessoas, tais como a Rodoviária do Plano Piloto. Nas escolas, o tema será abordado através de palestras expositivas, oficinas e dinâmicas teatrais, a depender do nível de escolaridade e idade do público escolar. Já nos locais de grande circulação, o assunto será abordado através de diálogo com o público bem como através de distribuição de folheto informativo sobre o tema. Todas as atividades serão elaboradas e desenvolvidas pelos extensionistas que atuarão no projeto, sob supervisão da proponente e colaboradores. Espera-se que as ações desenvolvidas promovam conscientização sobre o uso racional de medicamentos bem como alerte a sociedade acerca dos problemas ambientais e de saúde pública relacionados ao descarte inadequado de medicamentos. Finalmente, o projeto

Palavras-Chave: Descarte de medicamentos, Uso racional de medicamentos, Educação ambiental.

Fonte: SIGAA-UnB

**24. TÍTULO: Lab de Bem nas Redes: Divulgação e popularização da ciência**

COORDENADOR(A): PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ DA SILVA SOUSA, ANA JULIA DE OLIVEIRA CAMILO, ANA LUISA CALDAS CHAVES, BARBARA ALVES BARBOSA, EVERTON LUIS DOS SANTOS CARDOSO, GEOVANNA DA SILVA CARDOSO, JACLARA ARAUJO FERREIRA, JAIR TRAPÉ GOULART, JEANINI ZIMMERMAN, JONATAS RODRIGUES ALVES, JÚLIA GABRIELA DE MELO SILVA, JULIA PEREIRA DE SOUSA, KIMBERLLY KEFANNY BATISTA MIRANDA, LAYANE DAMASCENO FERREIRA, LAYSA MARCELA GOMES RODRIGUES, LORRANE DAMASCENO FERREIRA, MARIANA SANTOS MOURA FERREIRA, MILENA ANDRADE OLIVEIRA, PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI, PEDRO HENRIQUE SANTOS SILVA E RODRIGO SOARES SILVA.

A ação objetiva a divulgação científica para a população por meio de redes sociais. Os materiais produzidos visam simplificar a linguagem de artigos acadêmicos e conceitos na área de bioenergética e metabolismo para propagar informações corretas a todos que se interessem, mesmo que nunca tenham tido contato com a temática. As principais redes sociais utilizadas serão: Instagram e TikTok. Em cada uma delas, serão divulgadas publicações adaptadas para cada tipo de rede social. As páginas serão gerenciadas pelos estudantes de graduação, que também irão elaborar as publicações sob supervisão dos professores responsáveis e dos estudantes de pós-graduação.

Palavras-Chave: Divulgação científica, Acessibilidade da ciência, edes sociais, bioenergética, metabolismo

Fonte: SIGAA-UnB

**25. TÍTULO: LAICE- Liga Acadêmica Interdisciplinar em Cosmetologia e Estética**

COORDENADOR(A): NAIRA DA SILVA CAMPOS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AGNES NASCIMENTO SILVA, ANA LUIZA BOTELHO DE MORAIS, BIANKA DE MORAES BRITO, DALETH OLIVEIRA DOS SANTOS, Ellen Santos de Sousa, EMANUELE GOMES NUNES, LUISA DOMINGUES HABBEMA DE MAIA, MARIA EDUARDA DA COSTA SANTOS, MONICA VALERO DA SILVA, NAIRA DA SILVA CAMPOS, Nina Alves Carneiro, RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA, RAQUEL ALVES PEREIRA, SAMARA FELIX SCHEIDEGGER Sarah Giovanna Maia de Andrade, SHIRLEY JUSSARA BARBOSA DA SILVA, TALITA DA SILVA SANTOS, THALYTA BARBOSA QUEIROZ, THIZZAH CECILIA DE SOUSA ALVES DA SILVA, VITORIA ARAUJO FERREIRA

A Liga Acadêmica Interdisciplinar de Cosmetologia e Estética objetiva complementar a formação dos discentes da Universidade de Brasília, proporcionando aos estudantes a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em áreas específicas do Ensino Superior, tal qual desenvolver habilidades profissionais, promover a integração interdisciplinar entre os ligantes, possibilitando a construção de um networking com o meio profissional, além de promover saúde e bem estar.

Palavras-Chave: Liga Acadêmica, Interdisciplinaridade, Cosmetologia, Estética, Saúde.

Fonte: SIGAA-UnB

## **26. TÍTULO: Liga Acadêmica de Farmacologia da Universidade de Brasília**

COORDENADOR(A): DJANE BRAZ DUARTE

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AGATHA DANTAS LEITE PAULO, AMANDA LETÍCIA DE OLIVEIRA, ANTONIO BARBOSA DE MORAIS, BÁRBARA ALVES BARBOSA, BEATRIZ ALVES CARREIRO, BIANCA MORAIS VIEIRA DE LIMA, BRUNA MORAIS VIEIRA DE LIMA, CATRINA CAMPOS ALARCAO LIMA, DENISE DOS SANTOS FONSECA, EDUARDO LIMA DE CASTRO, FLORA DE SÁ ROCHA, GIOVANNA AMADO TORRES, GIOVANNA DA SILVA CARDOSO, GIOVANNA MASSAROTO MENEZES, GUSTAVO MENDONÇA DE MELO LEAL, ISABEL ALVES EVANGELISTA, ISABELA ALVES EVANGELISTA, JENNIFER VIEIRA SANTOS MORAIS, JOÃO VÍTOR TOMÉ ALCÂNTARA, JULIANA ALVES TORRES, LUANA ALVES TORRES, LUÍSA VIEIRA GOMES, LUAN GABRIEL NEVES DE ALMEIDA, LUAN GABRIEL NEVES DE MORAIS, LUAN GABRIEL NEVES DE OLIVEIRA, MARIA EDUARDA DUARTE CARVALHEIRA, MARIA EDUARDA PEREIRA DE MORAIS, MARIANA BORGES FERREIRA, MARIANA DUARTE NASCIMENTO, MATHEUS VIEIRA DE MORAIS, PAULA GABRIELE DE ALMEIDA, PEDRO HENRIQUE FONSECA, RUTE COSTA BRITO E THAIS VIEIRA DE LIMA.

A Liga Acadêmica de Farmacologia - LAFarma é uma organização estudantil voltada para o estudo e aprofundamento do conhecimento em Farmacologia, essa que estuda a interação de substâncias químicas em organismos vivos, especialmente a ação de medicamentos e outros compostos no tratamento de doenças. Além disso, a LAFarma tem o intuito de promover palestras e workshops sobre temas relevantes em Farmacologia; oferecer cursos e minicursos para estudantes interessados em aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas da Farmacologia; organizar eventos científicos, como seminários e simpósios, a fim de promover a discussão e a troca de conhecimentos entre estudantes, professores e profissionais da área; estimular a participação dos membros da liga em projetos de pesquisa na área de Farmacologia, proporcionando oportunidades de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades científicas. Por fim, a LAFarma também buscará a participação em atividades de extensão universitária, campanhas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como uso racional de medicamentos, prevenção de intoxicações medicamentosas e conscientização sobre o uso de substâncias psicoativas.

Palavras-Chave: farmacologia, ensino, saúde, farmácia, enfermagem, odontologia.

Fonte: SIGAA-UnB

## **27. TÍTULO: O Fascinante Universo Farmacêutico.**

COORDENADOR(A): PAULA MARIA QUAGLIO BELLOZI

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ CONCEIÇÃO DA SILVA, ANA LUIZA MARTINS MENDES, ANA VITÓRIA DE SOUZA OLIVEIRA, ANDRESSA NUNES DE SOUSA, BIANCA MORAIS VIEIRA DE LIMA, BRUNA MORAIS VIEIRA DE LIMA, CAMILA VITÓRIA DE CARVALHO BRITO, CASSIA NOGUEIRA BARROS, HAYLA BIANCA TRAJANO RUAS, IANA ARAUJO MOURA, INGRID LUSTOSA LEMOS, JESSICA DA SILVA ALVES, LAIS MANUELA BORGES RIBEIRO, LAURA EDUARDA PEREIRA DIAS, MARIA GABRIELA SOUZA AGUIAR GOMES, MARIA LUIZA RODRIGUES DIAS, PEDRO JUAN RIBEIRO CALISTO DOS SANTOS, POLYANNA DE FREITAS SILVA, RAFAEL SILVA QUEIROZ DA CUNHA, THAYANNE NARA DA ROCHA E VIVIANE CORRÊA DE ALMEIDA FERNANDES.

A ação objetiva a divulgação das áreas de atuação do farmacêutico em escolas públicas do Distrito Federal. A divulgação será realizada por estudantes do curso de farmácia da UnB, que, por meio de visitas técnicas a campos de atuação, irão aprofundar os seus conhecimentos para, em um segundo momento, estar capacitados para desempenhar o seu papel de multiplicadores sobre esses campos da farmácia com estudantes de ensino médio, através de visitas a escolas e divulgação nas redes sociais. O objetivo principal é ampliar a compreensão dos estudantes do ensino médio sobre o cenário de trabalho diversificado do farmacêutico, que inclui mais de 140 áreas de atuação, tudo isso por meio de oficinas educativas que empregará metodologias ativas de ensino-aprendizagem, e de divulgação nas redes sociais.

Palavras-Chave: Orientação Vocacional, Ensino Médio, Educação em Farmácia, Áreas de Atuação Profissional.

Fonte: SIGAA-UnB

**28. TÍTULO: POPularizando o Valor em Saúde e a Avaliação de Tecnologias em Saúde**

COORDENADOR(A): HELAINE CARNEIRO CAPUCHO

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ALICE SOPHIA DOS SANTOS, ALINE MATILDE FERREIRA DOS SANTOS, BIANCA MORAIS VIEIRA DE LIMA, BRUNA MORAIS VIEIRA DE LIMA, CAROLINY VICTORIA DOS SANTOS SILVA, CÁSSIO MAIA PESSANHA, HELAINE CARNEIRO CAPUCHO, JOSÉ AUGUSTINHO MENDES SANTOS LUIZA BORGES FRANCO, MARIA EDUARDA SILVA DE MIRANDA, SERENA PIRENEUS OLIVEIRA BORGES DE PINA, THATIANNY TANFERRI DE BRITO PARANAGUA.

O Valor em Saúde é o conceito sobre otimizar os recursos empregados com práticas baseadas em evidências para obter resultados adequados, com foco no paciente, para o que é preciso a Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS). Não há ensino sobre o tema de forma disseminada nas universidades, não há muitos grupos de pesquisa (o da UnB foi o primeiro formal junto ao CNPq) e, conseqüentemente, a população não tem acesso a conteúdo de qualidade para buscar melhorias nos serviços à ela prestados. Desta forma, este projeto visa popularizar o conceito de valor e de ATS em saúde com disseminação de conteúdo baseado em evidências científicas, seja por meio de eventos ou redes sociais.

Palavras-Chave: valor em saúde, gestão responsável, educação em saúde.

Fonte: SIGAA-UnB

**29. TÍTULO: Projeto SuperBug.UNB: Uma Jornada pelo Letramento Científico com Metodologias Ativas.**

COORDENADOR(A): FABIANA BRANDAO ALVES SILVA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA GABRIELE GONÇALVES PINHEIRO, CAROLINE PEREIRA DE ARAÚJO, DHIEGO LOBATO CARRIJO, FABIANA BRANDÃO ALVES SILVA, GABRIELA CASTRO DOS ANJOS, GIULIA RAFAELA PASSOS OLIVEIRA, GLENDA MACEDO MOTA, ISABELLE SANTOS DA SILVA, IZABELLE PEREIRA DE ANDRADE MACEDO, KAMILA MAGALHÃES LIMA, MAICK DOUGLAS FERNANDES AMARAL, MARIA EDUARDA DOS SANTOS VIEIRA, MARIA LUÍZA MORAIS DOS SANTOS, NAYARA CHAVES CARDOSO, SAMYRA MARA COELHO CAXITO, THALITA NOEMI GOMES DA SILVA E WALYSON NUNES DE QUEIROZ.

O projeto SuperBug é resultado da inquietude em inovar a forma de aprender e estabelecer dialógica na troca de saberes com a comunidade. Trata-se de ação conjunta entre estudantes do curso de Farmácia e professores da Universidade de Brasília, que buscam criar formas alternativas para divulgar os produtos acadêmicos e materiais educativos gerados em sala de aula, utilizando o alcance e popularidade das mídias sociais (Instagram, Tweeter, Google, Spotify etc.). Assim, o **\*\*objetivo\*\*** é incentivar o uso e compartilhamento de abordagens inovadoras de ensino e aprendizado, tornando esse eixo mais interessante e democrático, buscando cativar o interesse de diferentes grupos sociais. O desenvolvimento do projeto requer uma força-tarefa para criar e compartilhar, de forma científica e lúdica ao mesmo tempo, saberes acerca da biologia dos micro-organismos, dos potenciais patogênicos, bem como métodos de profilaxia, tratamento e epidemiologia atualizada. É iniciativa com foco educacional, que intenta, por meio desta era digital, ir ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; oportunizando que os produtos gerado dentro das universidades sejam criativos e engajados com as novas tecnologias de propagar informação e conhecimento.

Palavras-Chave: Metodologia Ativa, Educação, Saude, Microbiologia, Parasitologia, Letramento científico.

Fonte: SIGAA-UnB

**30. TÍTULO: Protocolos de serviços farmacêuticos no Sistema Único de Saúde do Distrito Federal (PROFARMA-SUS): sistematização do cuidado e ampliação do acesso**

COORDENADOR(A): RODRIGO FONSECA LIMA

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: AUDIENE DE SOUSA MOURA, AYLLANA FERNANDES GONCALVES, BEATRIZ LIMA DOS SANTOS, DAFNY OLIVEIRA DE MATOS, DANILO GOMES BERNARDINO, DEBORA SANTOS LULA BARROS, FELIPE MELO QUEIROZ, GABRIELA SATO DE PAULA SANTOS, GABRIEL LUCAS MORAIS PIRES, GUILHERME CASTELO BRANCO FERREIRA, INGRYD LIANNE AMARAL FRAGA, ISABELLA RODRIGUES SCONETTO, LETÍCIA DE OLIVEIRA MAYER, LUCAS MAGDESANZ, LUCAS MATEUS RODRIGUES CARVALHO, MARIANA BATISTA MORAIS, MIRELLA PEREIRA DE MOURA, NATHASHA STELLA REIS, NÉLIO GOMES DE MOURA JUNIOR, RAFAEL SANTOS SANTANA, RENATA DE SOUZA VENTURA, RODRIGO FONSECA LIMA, TALITA DA SILVA SANTOS, VANESSA BARROS FREIRE, WEMERSON OLIVEIRA DA SILVA, WEVERTON DE SOUZA PAIXAO.

Introdução: O cuidado em saúde deve ter qualidade e ser seguro, efetivo e eficiente e, para tal, deve ser realizado com base em evidências, traduzindo a abordagem da Prática Baseada em Evidência (PBE). Essa abordagem deve ser inerente à formação permanente e continuada de todos os profissionais de saúde, incluindo o farmacêutico, cujas práticas diárias com base em evidência tendem a se refletir positivamente na assistência ao paciente. Hipótese: A hipótese é que a sistematização e a implementação de serviços farmacêuticos clínicos através da construção e seguimento de Documentos de Prática Clínica (DPC) construídos com base em evidência científica impacte positivamente em desfechos clínicos, humanísticos e econômicos no contexto da Rede de Atenção à Saúde (RAS) pública do Distrito Federal gerida pela Secretaria de Saúde local (SES-DF). Objetivo: Sistematizar serviços clínicos oferecidos por farmacêuticos no âmbito do Sistema único de Saúde do DF (SUS-DF) através do desenvolvimento, qualificação e validação de instrumentos e guias de prática com base em evidência científica. Métodos: A elaboração dos DPC será dividida em etapas adaptadas a partir dos requisitos mínimos para a PBE: (I) elaboração de pergunta clínica; (II) busca de evidências; (III) avaliação das evidências; (IV) integração das evidências com a experiência clínica, preferências e valores do paciente para elaboração de DPC; e (V) validação dos DPC.

Palavras-Chave: Farmácia Clínica, Assistência Farmacêutica, Cuidado Farmacêutico, Protocolos Clínicos, Uso Racional de Medicamentos.

Fonte: SIGAA-UnB

### **31. TÍTULO: Treinamento em Ressonância Magnética Nuclear voltada para a indústria farmacêutica**

COORDENADOR(A): GERLON DE ALMEIDA RIBEIRO OLIVEIRA

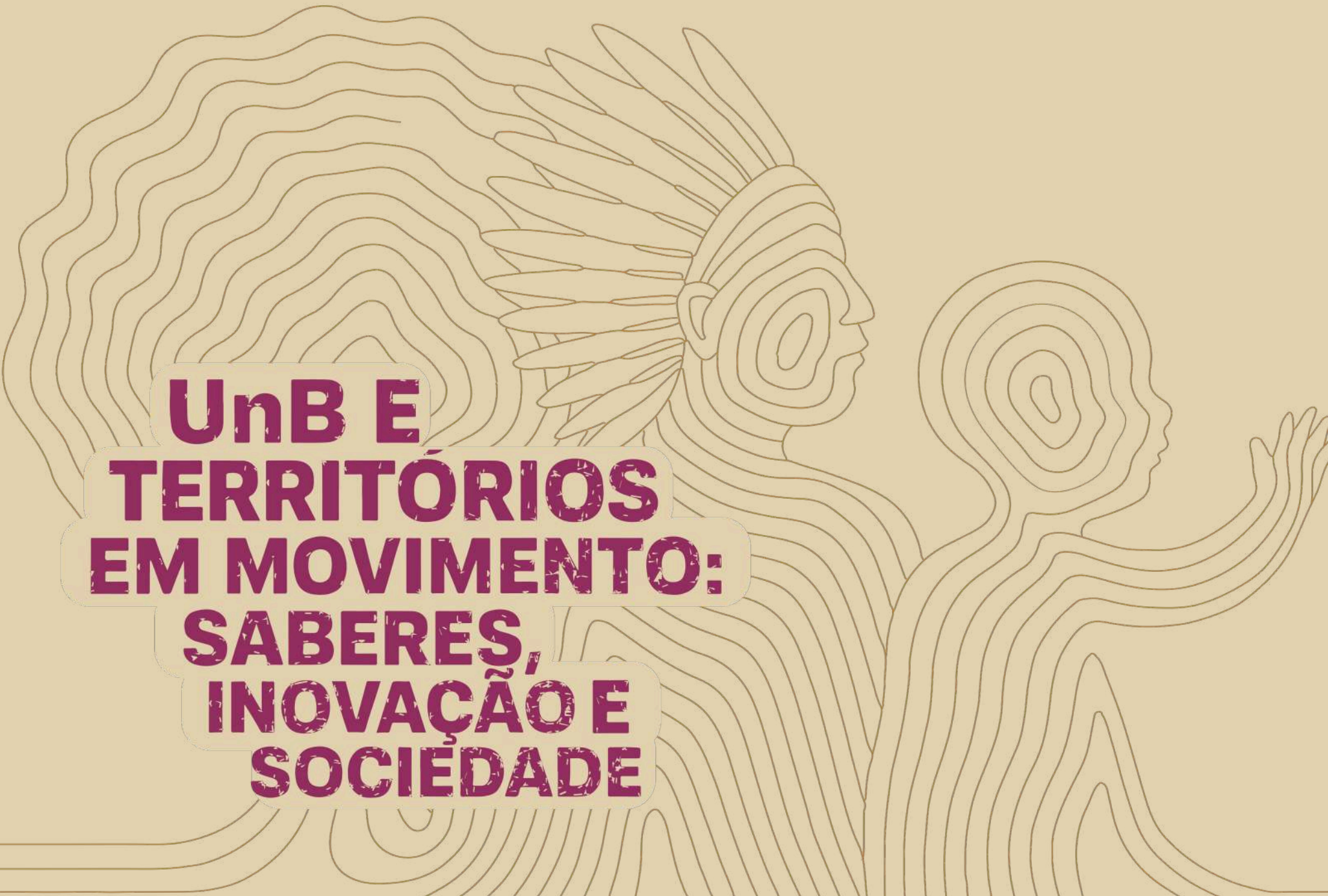
NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CALEBE SOARES ASSIS, GERLON DE ALMEIDA RIBEIRO OLIVEIRA, ISADORA HELDT WEBER, MARIANA RICCIO DE QUEIROZ.

“Treinamento em Ressonância Magnética Nuclear voltada para a indústria farmacêutica” são treinamentos científicos que ocorrerão no formato de webinários. Objetivarão colaborar na formação de profissionais da área química e farmacêutica e colocar os alunos extensionistas em contato com problemas reais do setor. Serão abordados conteúdos teórico-práticos sobre várias técnicas instrumentais. Serão promovidos pelo Departamento de Farmácia da Universidade de Brasília. O objetivo é promover uma atmosfera de interação e colaboração entre a academia, o setor privado e estudantes interessados na área, no Brasil todo. Nos webinários se vislumbra obter um ambiente propício ao compartilhamento de informações com as seguintes vantagens: i) auxiliar os estudantes e profissionais da área a aprofundarem seus conhecimentos sobre a análise instrumental aplicada à indústria farmacêutica e à área forense; ii) apresentar ao setor privado possibilidades de análises instrumentais não usuais, estimulando assim o estabelecimento dessas análises em rotinas laboratoriais e valorizando o esforço da universidade em fazer pesquisa aplicada; iii) trazer para a universidade um pouco da perspectiva do setor privado, de modo a refletir, a posteriori, em ementas mais capacitadas à formação de profissionais aptos a enfrentarem os desafios atuais da área. O coordenador e os discentes envolvidos no projeto irão apresentar os webinários. Os discentes envolvidos no projeto também a edição dos vídeos e confecção do material de divulgação. Os vídeos ficarão disponíveis na internet, de modo a ampliar e democratizar o acesso a conhecimentos científicos. Ao mesmo tempo, essa proposta reforça e difunde o papel da universidade e, especificamente, do Departamento de Farmácia da UnB, como mediador dos processos de construção do conhecimento

Palavras-Chave: Técnicas instrumentais, treinamento, gratuito

Fonte: SIGAA-UnB

# Departamento de Nutrição



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**

### **32. TÍTULO: Alimentação, saúde e qualidade de vida**

COORDENADOR(A): RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHAES

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ELIZA ALVARES FRANCA, IVANA ARAGÃO LIRA VASCONCELOS ALMEIDA, NEUSA KAROLINE FRANCA MATHIAS, PRISCILA FARAGE DE GOUVEIA, RAFAELLA DUSI DE SOUZA, RAQUEL BRAZ ASSUNÇÃO BOTELHO, RENATA PUPPIN ZANDONADI MAGALHAES.

Desenvolver receitas e materiais acerca dos alimentos para a comunidade externa, visando aprimorar os conhecimentos em alimentação e nutrição da população por meio da prática culinária e dietética de preparações saborosas, adequadas e saudáveis; Analisar sensorialmente as preparações elaboradas, por meio de teste de aceitabilidade com os participantes; Capacitar os participantes a fazerem melhores escolhas alimentares baseadas em evidências, assim como preparar refeições que valorizem esses alimentos; Analisar rótulos de alimentos tradicionais e para fins especiais

Palavras-Chave: alimentos, restrições alimentares, rotulagem, mídia social, nutrição.

Fonte: SIGAA-UnB

### **33. TÍTULO: Alimentação e Saúde na Escola: um olhar interdisciplinar**

COORDENADOR(A): VIVIANE BELINI RODRIGUES

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA TAVARES DOS SANTOS FONSECA, ASHLEY LAITA AIRES TORRES, BRUNA AMALIA NARCIZA FERREIRA, CINTHYA VIVIANNE DE SOUZA ROCHA CORREIA, DÉBORA BEATRIZ QUEIROZ SANTOS, GABRIELA FERNANDES JUSTINO DA SILVA, GISELE ALVES COSTA, GIOVANNA SANTOS DA CUNHA, GLAIDSON SOUZA COSTA, ISABELLA PEREIRA CAMPOS, JULIANA MENDES NEVES, JÚLIA PANTEL CARVALHEDO, LETICIA PEREIRA RODRIGUES, LÍVIA GABRIELE COSTA, LUISA LOFRANO SANTOS, MARIANNE DE OLIVEIRA DA SILVA, MARIA ALICE JUSTINA RIBEIRO, MARIA EDUARDA COSTA ALMEIDA, NALANDA RODRIGUES LOPES, PATRÍCIA DE FRAGAS HINNIG, RAYNARA FERREIRA LOPES, SABRINA APARECIDA GARCIA, SAMARA TAVARES CALDEIRA, TAÍS NAZARIO RIBEIRO, VIVIANE BELINI RODRIGUES, YASMIN MEL RAMOS PINHEIRO.

A escola é um ambiente essencial para a promoção da saúde e da alimentação adequada, sendo um espaço estratégico para a construção de hábitos saudáveis desde a infância. O consumo excessivo de produtos ultraprocessados, o aumento do sedentarismo e o uso de dispositivos de tela são desafios crescentes que impactam diretamente o desenvolvimento e o aprendizado dos estudantes. Diante desse cenário, este projeto de extensão tem como objetivo identificar o estado nutricional, o consumo alimentar, atividade física e uso de dispositivos de tela dos escolares do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental, além de promover ações educativas intersetoriais sobre alimentação e nutrição, com protagonismo dos discentes universitários.

Palavras-Chave: Educação alimentar e nutricional, Consumo alimentar, Escolares.

Fonte: SIGAA-UnB

### **34. TÍTULO: Centro de Alimentação Saudável - CASA**

COORDENADOR(A): MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANA CRISTINA BENTO DE ALMEIDA, LARISSA FROEDE BRITO, MARIA DAIANE DA SILVA SALES, MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN.

O Centro de Alimentação Saudável (CASA), projeto de extensão de ação contínua atuante desde o ano 2004, busca integrar de forma aplicada a ciência, o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento social, tendo como público principal de suas ações a população adolescente e adulta. Além disso, busca desenvolver e avaliar estratégias de Educação Alimentar e Nutricional para promoção da alimentação adequada e saudável e criar espaço de aprendizagem sobre este tema para alunos de graduação da UnB. Também são desenvolvidas atividades de avaliação antropométrica e de promoção da alimentação adequada e saudável e a manutenção da saúde das pessoas ou grupos avaliados.

Palavras-Chave: alimentação saudável, educação alimentar e nutricional, promoção à saúde.

Fonte: SIGAA-UnB

### **35. TÍTULO: Jogo SustenChef- Aventura global nas escolas**

COORDENADOR(A): MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: GISELLE ALVES COSTA, LETICIA PEREIRA RODRIGUES, MARIA NATACHA TORAL BERTOLIN, MARIANA DA SILVA FIRMO NUNES, PATRÍCIA MARTINS FERNANDEZ, VALÉRIA DE OLIVEIRA SILVA.

O projeto visa desenvolver uma jornada de Educação Alimentar e Nutricional através do Jogo SustenChef pelos estudantes de Nutrição em turmas do ensino fundamental 2 e/ou médio de escolas públicas do Distrito Federal. O jogo foi desenvolvido pela empresa Espaço Evolução, que desenvolve ações de educação e saúde com estudantes. O projeto será dividido em duas etapas: a 1ª etapa será de preparação dos acadêmicos de Nutrição para serem mediadores dos estudantes da escola pública para desenvolver a jornada do Jogo. A 2ª etapa será a execução do jogo na escola. O jogo apresenta várias rodadas e cada uma é composta por uma oficina com estudantes e professores da escola pública para uma trilha que visa a elaboração de receitas nutritivas e sustentáveis para um mundo com transformações climáticas e desordens alimentares. Os estudantes são incentivados a se tornarem protagonistas de suas próprias jornadas por meio das dinâmicas propostas pelo jogo. Os participantes são convidados a elaborar uma receita que agregue sabor, nutrição balanceada e um consumo responsável no âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Palavras-Chave: Palavra, Saúde, Educação.

Fonte: SIGAA-UnB

### **36. TÍTULO: Liga Acadêmica de Nutrição, Esporte e Metabolismo (LANEM)**

COORDENADOR(A): CAIO EDUARDO GONCALVES REIS

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: AMANDA BEATRIZ ALMEIDA MENDES ANACLETO, ANA CLARA FERREIRA VAZ, ANA KAROLINE FELIX DE CARVALHO, APOLLO DORWARD BARGA, ARTHUR AIRES ROCHA, CAIO EDUARDO GONÇALVES REIS, CAMILA VITÓRIA OLIVEIRA BEZERRA, DÉBORA VITÓRIA DE SOUZA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, EDUARDA NASCIMENTO DA SILVA, ELIZA ALVARES FRANCA, GLORIA BITTENCOURT DE SANTA RITTA, GISELE ALVES COSTA, GLAIDSON SOUZA COSTA, GUILHERME SOATO, ISABELA FERREIRA KISCHLAT, KAIO HENRIQUE LOPES MOREIRA, KENIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO, LAÍS LARA HILARIO DE MORAIS, LAURA VIEIRA COUTINHO QUERINO, LEICIANE MARTINS DE ANDRADE, LETICIA MOREIRA RIBEIRO, LÍVIA MICHAELLE DE LIMA ALVES, LUISA GUIMARÃES GONÇALVES, LUISA LOFRANO SANTOS, LUISA MARQUES DE ASSIS, LUIS HENRIQUE BRITO VILAS BOAS, MAISA MIRANDA ARAUJO, MARIA ALICE MELAZO BENTO, MARIA CLARA DE OLIVEIRA BERTONE, MARIA EDUARDA SOBRAL DE MACEDO BARROSO BARCELLOS, MARIANA PEREIRA DE CARVALHO RESENDE, MARIO HENRIQUE MORENO DOS SANTOS, MATEUS DRIESSEN RIGONI, MATHEUS NUNES GUEDES, NATHALY GABRIELLE MEDEIROS DE ARAUJO, NALANDA RODRIGUES LOPES, SABRINA APARECIDA GARCIA, TEO PEREIRA FONSECA, THAIS MUNIZ MONTALVÃO SOUSA, TIAGO ROCHA FORTES BEZERRA, VALÉRIA DE OLIVEIRA SILVA, VITÓRIA OLIVEIRA LIMA.

A Liga Acadêmica de Nutrição, Esporte e Metabolismo (LANEM) visa complementar a formação acadêmica dos estudantes de nutrição no campo da 'Nutrição e Metabolismo' e 'Nutrição e Suplementação no Esporte'. Suas atividades semanais envolvem aulas teóricas com apresentação e discussão de artigos científicos e publicação de conteúdos técnico-científicos no perfil do Instagram da liga (@lanem.unb). Além disso, a LANEM realiza capacitações e seminários, cursos e palestras, além do acompanhamento nutricional de atletas de alto desempenho. Assim, a liga tem também como objetivo despertar o interesse dos discentes pela pesquisa científica. Diante disso, e da insistente busca do corpo estudantil por um aprofundamento na formação no âmbito da nutrição, metabolismo e esporte, e a fim de fortalecer as atividades da nutrição esportiva no Departamento de Nutrição da UnB, entendemos que se faz necessária a continuação das atividades da LANEM no âmbito da extensão universitária.

Palavras-Chave: Nutrição, Esporte, Metabolismo, Alimentação, Desempenho físico.

Fonte: SIGAA-UnB

### **37. TÍTULO: LITEN- LIGA ACADÊMICA DE TERAPIA NUTRICIONAL**

COORDENADOR(A): NATHALIA MARCOLINI PELUCIO PIZATO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CATHERINE OLIVEIRA MENDES, ANA CLARA FERREIRA VAZ, CAMILA DOS SANTOS RIBEIRO LEAL, CAROLINA HIRABAYASHI CLETO, DÉBORA VITÓRIA DE SOUZA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, FÁTIMA SILVA CAIRES, GISELLE ALVES COSTA, GUILHERME HENRIQUE MARREIROS, JULIA RODRIGUES DE CASTRO, JULIANA MENDES NEVES, KENIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO, KLAYVER RIBEIRO DE SOUSA, LAURA VIEIRA COUTINHO QUERINO, LAYS LARA HILARIO DE MORAIS, LEICIANE MARTINS DE ANDRADE, LETICIA MOREIRA RIBEIRO, LOREN INGRYD LIMA DE SOUZA, LUISA LOFRANO SANTOS, MAISA MIRANDA ARAUJO, MARIA EDUARDA DOS SANTOS MARTINS, MARIANA PEREIRA DE CARVALHO RESENDE, MATEUS ZAIA DE ASSIS, MEG SCHWARCZ HOFFMANN, NATHALIA MARCOLINI PELUCIO PIZATO, RAQUEL MAGALHAES DA SILVA, RAPHAELA DOS REIS SANTANA, REGINA RANIELLY DOS SANTOS AVELINO SILVA, SABRINA APARECIDA GARCIA, SAMARA TAVARES CALDEIRA, SIMONE GONZAGA DO CARMO, TATYANE GONÇALVES RECALDE RIBEIRO, THAIS MUNIZ MONTALVÃO SOUSA, VITÓRIA OLIVEIRA LIMA.

A terapia nutricional abrange um conjunto de procedimentos terapêuticos empregados para manutenção ou recuperação do estado nutricional. Envolve atividades de atenção dietética, como anamnese alimentar, avaliação do estado nutricional, prescrição e cálculo de dieta e aconselhamento nutricional. No caso da prescrição da dieta, dependendo das condições do paciente, há necessidade de modificação da dieta normal (dieta por via oral) ou uso de outras vias de administração da dieta (nutrição enteral e parenteral). É comum que no cotidiano da nutrição clínica no Hospital Universitário de Brasília, os nutricionistas estejam sobrecarregados com suas funções. As atividades da LITEN auxiliarão estes profissionais com relação ao aconselhamento dos pacientes, ao mesmo tempo que fortalecerão as habilidades e competências relativas à nutrição clínica dos ligantes, além do que foi abordado ao longo da graduação. Trata-se de uma liga acadêmica voltada para atividades de atenção dietética e terapia nutricional (TN) para indivíduos assistidos em nível hospitalar, ambulatorial ou domiciliar. Serão desenvolvidas atividades como grupo de estudos sobre processos fisiopatológicos, estudos de caso clínico de pacientes assistidos pelo grupo, leitura de prontuário e acompanhamento dos pacientes em TN internados. Também pretende-se envolver a comunidade, por meio de rodas de conversa e treinamentos para cuidadores de pacientes com TN domiciliar. Deverão ser planejados eventos, como palestras, seminários e encontros, abordando o assunto para diferentes públicos, como estudantes e familiares dos pacientes assistidos pela LITEN.

Palavras-Chave: terapia nutricional, LITEN, nutrição clínica, dieta, saúde.

Fonte: SIGAA-UnB

**38. TÍTULO: Unidade de atendimento nutricional ao atleta paralímpico - UnaAtleta**

COORDENADOR(A): TERESA HELENA MACEDO DA COSTA

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ALAN DE CARVALHO DIAS FERREIRA, ANDREY RUAN MELO DE AQUINO, CAROLINA AMANCIO LOULY SASAKI, GIOVANNA SANTOS DA CUNHA, ISABELA DE SOUZA BEZERRA, LUCAS BATISTA FERREIRA, MARIO HENRIQUE MORENO DOS SANTOS, SARAH EMANUELE PEREIRA DA SILVA, TERESA HELENA MACEDO DA COSTA, YAN NASCIMENTO DANTAS.

O esporte paralímpico brasileiro apresenta crescimento constante, com bom desempenho em eventos esportivos continentais e mundiais. Na parolímpia de Paris em 2024 obtivemos o quinto lugar na classificação geral. A atuação de nutricionistas junto aos atletas com deficiências é essencial. A formação de nutricionistas capacitados para atender atletas também é importante e a inserção e formação dentro de um contexto que envolva a extensão associada à pesquisa é recomendável. O presente projeto possibilitará acompanhamento nutricional de atletas paralímpicos colaborando com a preparação de equipes para competições regionais, nacionais e internacionais incluído os Jogos Pan-americanos, Paralímpicos e campeonatos mundiais. Estamos empenhados no atendimento de atletas de rugby em cadeira de rodas. As ações propostas integram o ensino, a pesquisa e a extensão.

Palavras-chave: Esporte, Nutrição, Atleta paralímpico, Nutrição.

Fonte: SIGAA-UnB

**39. TÍTULO: Validação do novo protocolo da Specialty Coffee Association para monitoramento dos cafés especiais do DF**

COORDENADOR(A): LIVIA DE LACERDA DE OLIVEIRA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALICIA SIMALIE OMBREDANE, ANA CAROLINE GABRIEL GONÇALVES, ARYANE RIBEIRO OLIVEIRA, EMANUELE CATARINA DA SILVA OLIVEIRA, HENRIQUE LACERDA DE OLIVEIRA PINELI, JOÃO GABRIEL OLIVEIRA LUZ, JULIANA FERNANDES DE SOUSA, LÍVIA DE LACERDA DE OLIVEIRA, LUCIO FLAVIO DE ALENCAR FIGUEIREDO, MARILEUSA DOSOLINA CHIARELLO, MATHEUS FERREIRA MOREIRA, NATALIA LIMA DE OLIVEIRA, RAFAEL NUNES DE CASTRO, SONIA MARIA COSTA CELESTINO, THALITA ALVES DE SOUSA GOMES.

O projeto tem como objetivo capacitar produtores de café do Distrito Federal na aplicação do novo sistema de avaliação sensorial da Specialty Coffee Association (SCA), o Coffee Value Assessment (CVA), com vistas à valorização e reconhecimento de atributos distintivos de seus cafés. O protocolo proposto busca superar limitações do sistema de cupping de 2004, oferecendo uma abordagem mais holística que inclui avaliações físicas, descritivas, afetivas e extrínsecas. O protocolo proposto utiliza as escalas clássicas da análise sensorial tais como: a escala hedônica estruturada de 9 pontos, o teste Check-all-that-apply e a escala não estruturada de 15cm da Análise Descritiva Quantitativa, todas aprovadas e usadas no projeto guarda-chuva A APLICAÇÃO DA ANÁLISE SENSORIAL EM PESQUISAS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, CAAE: 41104720.0.0000.0030 Durante o projeto, os produtores serão treinados para aplicar o CVA em suas amostras, possibilitando uma análise criteriosa dos atributos intrínsecos e extrínsecos de seus cafés. A validação dos resultados será realizada por meio de comparação com as notas SCA atribuídas por Q Graders certificados, padrão-ouro da indústria para avaliação de qualidade. Esse processo também permitirá avaliar a intersubjetividade e consistência das novas métricas do CVA em um contexto prático e inclusivo. O projeto contribuirá para a profissionalização dos produtores locais, fomentando a adoção de práticas mais transparentes e alinhadas às demandas do mercado de cafés especiais, enquanto promove a valorização do terroir do Cerrado do DF.

Palavras-Chave: Coffee Value Assessment, Café, Qualidade.

Fonte: SIGAA-UnB



# Departamento de Odontologia



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**

#### **40. TÍTULO: ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL**

COORDENADOR(A): RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA ALVES DE LIMA BORGES, AMANDA TAUCHEN FILGUEIRAS, ANNA LUIZA DELMONDES DE LIMA, BRUNA DE SOUZA GUEDES, EDIVAR XIMENES DE ARAGÃO JÚNIOR, EVELYN MIKAELA KOGAWA, KAROLINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO, MAYANA CRISTINA SILVA DANTAS, RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS.

Projeto de Extensão e Ação Contínua “Atendimento de pacientes com disfunções temporomandibulares e dor orofacial” foi criado em 2020 com a finalidade de promover a saúde e o bem-estar das pessoas acometidas por desordens temporomandibulares. Durante os anos de 2020 a 2022, o projeto aconteceu de forma remota, com palestras e discussões de artigos, devido a pandemia de COVID-19. No ano de 2024, houve atendimentos clínicos sendo que foram atendidos 20 pacientes novos e mais de 50 consultas de retornos de pacientes ao longo do ano. Mais de 250 procedimentos foram realizados, entre eles exames clínicos, agulhamento seco, laserterapia, placas oclusais, eletroestimulação transcutânea e liberação miofascial. Em 2025, o objetivo do projeto de extensão é ampliar os atendimentos à comunidade externa e disponibilizar mais vagas para alunos de graduação e pós-graduação, além de melhorar a relação entre pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Mialgia, Dor muscular, Transtornos da ATM.

Fonte: SIGAA-UnB

**41. TÍTULO: Atendimento odontológico a pacientes com neoplasia maligna.**

COORDENADOR(A): PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CRISTINA FREIRE DE FARIAS, ANA LUISA GUALBERTO RIBEIRO, ANA LUIZA ALVES DA COSTA, ANDRE FERREIRA LEITE, CARLA RUFFEIL MOREIRA MESQUITA, GIOVANNA LUISA ALVES DA SILVA, ISABELLA VIEIRA DE PAULA, NILCE SANTOS DE MELO, PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO, SUZELI SAMPAIO PORTO.

Dar continuidade ao projeto existente desde 2002, aumentando o envolvimento dos alunos da graduação, pós-graduação (residência, mestrado e doutorado) e professores. Realizar acolhimento junto ao UNACON (Unidade de alta complexidade em oncologia), dando suporte odontológico aos pacientes com neoplasia maligna. Aumentar o acesso de pacientes oncológicos ao tratamento odontológico, antes do tratamento quimioterápico e radioterápico. Tratamento das sequelas bucais relacionadas ao tratamento oncológico.

Palavras-Chave: Câncer, Odontologia, Cenário de Prática.

Fonte: SIGAA-UnB

## **42. TÍTULO: Atenção Odontológica para Pacientes com Doenças Raras no Hospital Universitário de Brasília**

COORDENADOR(A): ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANDRE FERREIRA LEITE, ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE, ARIANE BERDAL, ELIETE NEVES DA SILVA GUERRA, GABRIEL NOBREGA PEREIRA, ISABELLA CABRAL NORONHA, JULIANA FORTE MAZZEU DE ARAUJO, KÊMELLY KAROLLINY MOREIRA RESENDE, LETÍCIA LOPES QUIRINO PANTOJA, LIDIA DOS SANTOS PEREIRA, LILIAN MARLY DE PAULA, LUANNA DE SOUSA AMORIM, LUIZ CLAUDIO GONÇALVES DE CASTRO, PAULO MARCIO YAMAGUTI, PAULO TADEU DE SOUZA FIGUEIREDO.

O projeto intitulado “Atenção Odontológica para Pacientes com Doenças Raras no Hospital Universitário de Brasília” tem com objetivo de diagnosticar, tratar e acompanhar pacientes portadores de condições genéticas que afetam o desenvolvimento craniofacial e dentário com abordagem multidisciplinar. Além disso, se visa desenvolver protocolos de diagnóstico diferencial para as diferentes alterações de desenvolvimento craniofacial e dental. Os pacientes são atendidos por dentistas da Unidade de Saúde Bucal/HUB. A participação de alunos da graduação em odontologia e alunos de pós-graduação no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e da Odontologia no atendimento clínico e laboratorial tem com objetivo a capacitação de recursos humanos no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com doenças genéticas. A integração do projeto de extensão com pesquisa e docencia se faz pelo desenvolvimento de projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, dissertação de mestrado. Durante os vinte anos de execução do projeto temos consolidado colaborações nacionais e internacionais com equipes na Europa e América do Norte.

Palavras-Chave: Atenção Odontológica, Doenças Raras, Diagnóstico, Exoma.

Fonte: SIGAA-UnB

**43. TÍTULO: Corpo Humano em Ambientes Imersivos: Estudo da Anatomia da Cabeça e Pescoço Orientado para a Clínica com o Uso de Tecnologias Interativas**

COORDENADOR(A): JOAO VITOR DOS SANTOS CANELLAS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALINE URSULA ROCHA FERNANDES, ANDRESSA NEVES LOPES, ANA LUIZA LIMA XAVIER, BIATRIZ LIMA DA CONCEIÇÃO, CAROLINE DE OLIVEIRA SILVA, GIOVANNA MOTA SOUZA, HANNAH DE ABREU MEDEIROS, ISABELLA CAITANO ALVES, JOÃO VITOR DOS SANTOS CANELLAS, MANUELA QUEIROZ REIS, MARIA EDUARDA RIBEIRO DA SILVA, MARIA HELOISA PIGNATARO LANGE, MAYCON WILLIAN FONTES DA COSTA, RAFAELA ARAUJO LUCENA, SARA PEREIRA DE LACERDA.

O presente projeto de extensão visa oferecer preferencialmente aos alunos de graduação da UnB a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na anatomia de cabeça e pescoço orientada para atividades clínicas, buscando difundir o conhecimento da anatomia através de diferentes atividades teóricas e práticas, e integrando à comunidade a Universidade de Brasília por ação expositivas realizadas com alunos das escolas da rede pública de Brasília-DF. O projeto visa portanto oferecer aos alunos de graduação um espaço de integração onde diferentes projetos de ensino relacionados à anatomia humana de cabeça e pescoço serão desenvolvidos, buscando assim melhorar o ensino da disciplina no Departamento de Odontologia da UnB, e integrar a comunidade a Universidade de Brasília por ações que aproximem alunos do ensino médio ao estudo da anatomia humana. Com finalidade de proporcionar uma experiência imersiva e interativa do estudo da anatomia serão exploradas técnicas de ensino que utilizem tecnologias como a realidade virtual, os modelos tridimensionais prototipados, softwares de visualização tridimensional do corpo humano, assim como outras tecnologias. O desenvolvimento destas ferramentas por alunos do projeto irá proporcionar um ensino mais imersivo não somente na disciplina de Anatomia de Cabeça e Pescoço, mas também uma maior integração dos alunos do ensino médio da rede pública com a anatomia, despertando na comunidade o interesse pelo conhecimento e a importância do ensino da anatomia em situações clínicas do cotidiano. Espera-se construir através do presente projeto de extensão as ferramentas necessárias ao ensino da anatomia buscando uma experiência mais envolvente e memorável para o aprendiz. Desta forma o aluno de graduação terá uma imersão completa e multidisciplinar, aprofundando não somente aspectos técnicos da anatomia de cabeça e pescoço, como também produzindo material com impacto direto na sociedade.

Palavras-Chave: anatomia de cabeça e pescoço, técnicas de ensino, realidade virtual, modelos 3D, Odontologia.

Fonte: SIGAA-UnB



#### **44. TÍTULO: Empresa Junior de Odontologia Inovadora**

COORDENADOR(A): ERICA NEGRINI LIA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BIATRIZ LIMA DA CONCEIÇÃO, CAROLINE DE OLIVEIRA SILVA, DANIEL DE SOUSA MORAIS, DANIELLE DE LIMA MAYMONE, ERICA NEGRINI LIA, GEOVANA DE ARAÚJO AGUIAR MACHADO, GIOVANNA KETTLEN MENDES SILVA, GUSTAVO LUCAS RIBEIRO BATISTA, HEITOR BERNARDES SOARES, JANINE DELLA VALLE ARAKI, JOÃO PAULO FIGUEIRO LONGO, KEVIN HENRIQUE AZEVEDO DUARTE, LUIZA DEMUNER DOS SANTOS, MARIA EDUARDA MARTINS MEIRELES, MARIA JÚLIA ALVES DA SILVA, MARCOS ANTÔNIO MARTINS DE SOUSA, MATHEUS AUGUSTO VIANA, MONALISA TEIXEIRA SANTOS DE MACEDO, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, VINICIUS COSTA MARQUES, WELLITON DOS SANTOS BATISTA, WESLEY PEREIRA SENA E YURI RICARTE DE BARROS.

A Empresa Júnior de Odontologia Inovadora da Universidade de Brasília (EJOI) tem por objetivo oportunizar a seus membros o desenvolvimento de habilidades necessárias à aplicação prática dos conhecimentos científicos obtidos durante a formação profissional na área da Odontologia, visando prepará-los para o mercado de trabalho com integração ao rol de atividades práticas do curso. Ainda buscará incentivar trabalho em equipe, com cooperação e coparticipação social, práticas de gestão e empreendedorismo, e pautada em valores éticos e com responsabilidade social e ambiental. A EJOI oferecerá serviços voltados a educação continuada, por meio de capacitação técnica, gestão de negócios, marketing, entre outros, para alunos do próprio curso e de outros cursos de Odontologia, bem como para cirurgiões dentistas, profissionais e prestadores de serviços da área, além de projetos de prevenção e treinamento em saúde bucal para a comunidade externa à UnB, consultoria científica voltada a área de odontologia.

Palavras-Chave: empreendedorismo, odontologia, ensino.

Fonte: SIGAA-UnB

#### **45. TÍTULO: Hipnodonto**

COORDENADOR(A): ERICA NEGRINI LIA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ERICA NEGRINI LIA, ESTHER DA CUNHA CRONEMBERGER, HERENDHYRA ANALIRYA DANGHÜY MORO DE OLIVEIRA, HUGO NOGUEIRA GONÇALVES, ISAAC HENRIQUE MEDEIROS DOS SANTOS, KEYSE LOYANNE BATISTA DA SILVA.

A ansiedade odontológica é um problema comum que pode levar ao adiamento de tratamentos e ao agravamento das condições bucais. A hipnose ericksoniana, desenvolvida por Milton Erickson, utiliza uma abordagem indireta e permissiva, que pode ser eficaz na redução da ansiedade e da percepção dolorosa, comuns durante o atendimento odontológico. O projeto é implementado com estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia em parceria com o Instituto de Psicologia. Seu público externo é composto por profissionais da área de saúde do DF que participarão de um treinamento teórico-prático sobre hipnose ericksoniana. Esse treinamento inclui aulas teóricas, seminários e workshops. Espera-se que o projeto promova a capacitação de alunos e profissionais de Odontologia em técnicas inovadoras de manejo da ansiedade, contribuindo para a humanização do atendimento em saúde, particularmente em Odontologia.

Palavras-Chave: hipnose, odontologia, ansiedade, dor.

Fonte: SIGAA-UnB

#### **46. TÍTULO: Implementação da Odontologia de Mínima Intervenção na Rede de Atenção à Saúde Bucal do Distrito Federal (DF)**

COORDENADOR(A): FABIO CARNEIRO MARTINS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: DAYANNE LUIZA DOS SANTOS PAZ, FABIO CARNEIRO MARTINS, FERNANDA LOPES MAIA, GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR, GIOVANNA KETTLEN MENDES SILVA, GIOVANNA LISA ALVES MENDES, ISABELA MARIANE DE ALMEIDA ALVES, ISABELLE MACIEL CORREIA, KAMILA NATALIA MENDES CORREA, LEANDRO AUGUSTO HILGERT, LILIAN MILAZZO, LIVIA MARIA FRANCO MOURA, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, SOFIA BORGES SARDINHA, TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA.

Este projeto, proposto por conta de problemas identificados durante a realização de ações coletivas pela Faculdade de Ciências de Saúde da Universidade de Brasília (FS - UnB) e Secretaria de Saúde do Distrito Federal, tem como objetivos: Desenvolver e analisar as duas primeiras etapas da implementação da Odontologia de Mínima Intervenção no processo de trabalho das equipes de saúde bucal do Distrito Federal (DF): 1. capacitação das Equipes de Saúde Bucal do Distrito Federal, com foco na Odontologia de Mínima Intervenção e suas possibilidades para o planejamento em saúde, como proposta de enfrentamento para os problemas identificados, no contexto da Atenção Primária à Saúde (primeira edição já realizada, em 2024); 2. Desenvolvimento de Projeto Piloto em Unidades de Saúde das Superintendências Leste (SRSLE), Norte (SRSNO) e/ou Central. A etapa 1 (Capacitação) foi realizada no modelo híbrido, ou seja, uma parte dos conteúdos e atividades será acessada de forma assíncrona e outra será realizada por meio de encontros síncronos (Lives no YouTube, Teams, e/ou aulas presenciais). Nossa proposta foi a utilização do uso conceitual das evidências científicas (para fornecer uma compreensão geral de determinado tema) durante os momentos assíncronos e uso instrumental (com intenções específicas de utilização de evidência científica para a resolução de problemas bem definidos) durante os momentos síncronos. Quanto à distribuição dos conteúdos, foram quatro módulos distintos, organizados da seguinte forma: Módulo 1. Território do DF, Conceito Ampliado de Saúde, Processo Saúde- adoecimento, Determinantes Sociais de Saúde; Módulo 2. Odontologia de Mínima Intervenção e o enfrentamento da cárie dentária; Módulo 3. Programa Saúde na Escola, Ferramentas de classificação de risco em saúde e sua aplicabilidade na organização da demanda; Módulo 4. Desafio - Elaboração de ação de intervenção e apresentação de Experiências exitosas. Em relação à etapa descrita, realizaremos nova oferta da capacitação, com foco em novos profissionais ou naqueles que não se inscreveram/não concluíram a capacitação em 2024.

Palavras-Chave: Odontologia de Mínima Intervenção, Planejamento em Saúde, Saúde Bucal, Extensão Universitária, Educação Permanente.

Fonte: SIGAA-UnB



**UnB**

**47. TÍTULO: Impacto da atenção odontológica à gestante e experiência de cárie no bebê**

COORDENADOR(A): ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AMANDA LAZARA CIRQUEIRA QUEIROZ, ANA CATARINA GONÇALVES DE MACEDO FREITAS, ANA LUIZA AZEVEDO GONTIJO, BARBARA DALILA DE QUEIROZ PEREIRA, ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA, GABRIELLA TEIXEIRA DE SOUSA, IASMINNE ABREU SERRANO, IZA MARA BRITO PEREIRA DAMASCENO, JANINE DELLA VALLE ARAKI, JASMINE RABELO GUALBERTO, KARINA LOPES SANTOS, LAIS DAVID AMARAL, LUCAS MICAS DA SILVA, MARIANE JUSTINO PANIAGO E MARIA EDUARDA MARQUES DE LIMA.

O referido projeto de extensão é desenvolvido na Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília desde 2006. Para seu desenvolvimento, Gestantes inseridas no programa de pré-natal do HUB serão convidadas a participarem do atendimento odontológico na Clínica Odontológica do HUB. Elas serão orientadas quanto à prevenção das doenças cárie e periodontal. Após o nascimento do seu bebê, as mães serão convidadas a participarem do programa de prevenção para os bebês, também realizado na Clínica Odontológica da Unidade de Saúde Bucal do HUB. Para isso, a saúde bucal do bebê será avaliada trimestralmente, até o irrompimento dos primeiros molares permanentes, as mães receberão orientações quanto à higienização bucal, dieta e desenvolvimento da oclusão.

Palavras-Chave: Gestantes, bebês, cárie, ações educativas.

Fonte: SIGAA-UnB

#### **48. TÍTULO: Liga Acadêmica de Endodontia**

COORDENADOR(A): EDSON DIAS COSTA JUNIOR

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CLARA FERNANDES SOUZA, BRUNA DOS SANTOS SILVA, EDSON DIAS COSTA JUNIOR, EMMANUEL NUNES MOTA, EMILLY VITÓRIA SILVA PEREIRA, FLORA DE SÁ ROCHA, GABRIEL NOBREGA PEREIRA, GUSTAVO ANDRADE DE OLIVEIRA, HEMILY THAIS SANTOS DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA, IASMINNE ABREU SERRANO, JOHNE CLEBER DOS SANTOS, LETICIA RIBEIRO DE SOUSA, LOANNE STEPHANIE SOUZA PINHEIRO, LORRANE OLIVEIRA VIANA, LUANNA DE SOUSA AMORIM, MARIA LUIZA MESQUITA MARTINS, MARIANA LOURENÇO DOS SANTOS, MARIANA PADILHA LEONARDO FERREIRA, MONALISA TEIXEIRA SANTOS DE MACEDO, NATHALLY LAUISE SANTOS SOUSA, QUELE LORRANE CESAR QUEIROZ, SAMIRA MOREIRA SANTOS DA PAZ, VICTOR KAUAN DE OLIVEIRA.

A preservação dos dentes naturais é uma das condições biológicas mais importantes na manutenção da saúde geral do ser humano. O funcionamento do sistema estomatognático contribui, significativamente, com a forma de expressão, estética e nutrição, de modo que a mastigação saudável é essencial para transformar os alimentos naturais em condições de serem digeridos e absorvidos ao longo do trato digestório. Todo esse sistema é controlado por inervações mecânicas e sensoriais ultrasensíveis, que permitem um dinamismo fisiológico ao longo da vida. Dentre as estruturas que compõem o sistema estomatognático, temos os dentes. O conjunto dentário, gengivas e osso de suporte são extremamente exigidos na trituração dos alimentos e recebem impacto sobre suas estruturas, de natureza mecânica e química. Além do fisiológico, pode haver exposição aos traumatismos por acidentes e hábitos adquiridos pela pessoa, de maneira consciente ou não, como o apertamento dentário e o bruxismo. Em muitos casos, pode ocorrer o comprometimento dentário profundo, por fraturas, cáries, perdas ósseas com exposições das raízes, além dos aspectos iatrogênicos, que atingem a polpa dentária, ocasionando inflamação irreversível ou mesmo sua necrose. Estas situações exigem, muitas vezes, intervenção no interior do sistema de canais, para limitação do dano infeccioso, e estabilização do processo patológico que acomete o dente e a região óssea periapical. Tal intervenção é essencial para posterior recuperação restauradora do dente e a reabilitação funcional no conjunto dentário. Este trabalho é realizado pelo endodontista ou profissionais com conhecimento profundo sobre a temática da Endodontia. O objetivo deste projeto é melhorar a capacitação de estudantes de graduação, no conhecimento da Endodontia e a representatividade desta especialidade no contexto da clínica geral odontológica, por meio de conteúdos teóricos, atividades laboratoriais e atividades clínicas específicas, e que possam ser estendidas aos estudantes da odontologia, tanto do Distrito-Federal quanto fora dele.

Palavras-Chave: Endodontia, Terapia do canal radicular, Polpa Dentária.

Fonte: SIGAA-UnB



**UnB**

**49. TÍTULO: LIGA UNIVERSITÁRIA PARA TRANSFORMAÇÃO DO ACESSO AO CURSO – LUTAC.**

COORDENADOR(A): ALINE URSULA ROCHA FERNANDES

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALINE URSULA ROCHA FERNANDES, BENA FERREIRA GONÇALVES, DANIEL MATEUS XIMENES ROCHA, EMILLY VITÓRIA SILVA PEREIRA, GIULLIA EMANUELE LIMA RODRIGUES, GIOVANNA OLIVEIRA DE ALMEIDA, ISABELLA CABRAL NORONHA, ISABELLY DA CONCEIÇÃO DE JESUS, IZABELLE VICTORIA ALVES DE ATAIDES, JOÃO PEDRO ALVES DA COSTA, KARINA LOPES SANTOS, KEVIN HENRIQUE AZEVEDO DUARTE, LAIS AKEMI SATO JORGE, LARISSA GABRIELLY BATISTA CAMPOS, LETÍCIA RIBEIRO DE SOUSA, LUIZA DEMUNER DOS SANTOS, MAICON GONÇALVES MORENO, MARCOS ANTÔNIO MARTINS DE SOUSA, MARIA EDUARDA MACHADO CAMPOS, MARIA JÚLIA DA SILVA TELES, MATHEUS ISACKSSON COLOUNA, RENATA COSTA DA SILVA, VALERIA DA SILVA MACEDO E VICTOR EMANUEL GUIMARÃES DA SILVA.

A Liga Universitária para Transformação do Acesso ao Curso (LUTAC) é um projeto de extensão que tem como objetivo principal desenvolver ações e políticas promotoras da democratização do acesso e permanência dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade de Brasília, bem como o desenvolvimento de atividades de cunho social pelos mesmos. A estruturação da equipe, orientada e supervisionada por professores(as) universitários(as), visa ao desenvolvimento de atividades complementares para a conscientização social, bem como para a formação acadêmica e profissional, através do trinômio pesquisa, ensino e extensão. Como atividades ao público externo, serão desenvolvidos cursos e webconferências para a comunidade externa (em especial a comunidade carente do DF) sobre a importância da saúde bucal e métodos de higiene bucal direcionados a públicos específicos, como crianças, idosos, gestantes e pacientes hospitalizados. Além disso, webconferências e cursos direcionados a acadêmicos de Odontologia de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, para discussões sobre o acesso e dificuldades relacionadas ao ensino odontológico na atualidade.

Palavras-Chave: Estudantes, Ações afirmativas, Odontologia.

Fonte: SIGAA-UnB

**50. TÍTULO: Museu Virtual do Curso de Odontologia - UNB**

COORDENADOR(A): LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ALINE URSULA ROCHA FERNANDES, AMANDA LAZARA CIRQUEIRA QUEIROZ, CRISTINE MIRON STEFANI, EDUARDA CARVALHO LEITE, ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA, FLAVIANA SOARES ROCHA, GIOVANNA LUISA ALVES DA SILVA, HELOÍSA MARIA PEREIRA DA SILVA, JACY RIBEIRO DE CARVALHO JUNIOR, JANINE DELLA VALLE ARAKI, LIDIA DOS SANTOS ROSA, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, NEWTON CHAVES BRAGA, PRISCILLA FERNANDES DO NASCIMENTO.

Trata-se de projeto de extensão, voltado para o resgate da memória histórica do Curso de Odontologia, do Departamento de Odontologia, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, criado em 03 de dezembro de 1980. Tem por objetivo geral a criação de um museu virtual para difundir com responsabilidades científica, cultural e educacional os aspectos históricos do referido curso, que este ano completa 45 anos de funcionamento. Serão empregados métodos para levantamento de informações históricas por meio da história oral, documentos em acervos digitais e físicos da Universidade de Brasília e do Distrito Federal, desde a criação do Curso de Odontologia até os dias atuais. As atividades a serem desenvolvidas durante a ação serão: coleta, organização e tratamento de materiais físicos e/ou digitais; criação e atualização de página de internet, dentro do site do curso de Odontologia, e de perfil no Instagram. Espera-se com este projeto divulgar, por meio de um ambiente virtual, a história da criação do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde, bem como os importantes papéis educativo, extensionista e científico que desempenha na comunidade odontológica, do Distrito Federal e do país.

Palavras-Chave: Ensino de Odontologia, museu virtual, Odontologia.

Fonte: SIGAA-UnB

## **51. TÍTULO: Odontologia na Rua: Atenção em Saúde Bucal para Populações em Situação de Rua no Distrito Federal**

COORDENADOR(A): GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: AFONSO ABREU MENDES JUNIOR, ANA CLARA RODRIGUES SOUZA, ANA LUISA FERREIRA SIMÕES, BIANCA MENDES OLIVEIRA, BRUNA FRIZON GREGGIANIN, BRUNO VITOR PIMENTEL DE MORAES, CAMILA EMANUELLE GALGANE COSTA, CRISTINE MIRON STEFANI, DANIELA MARQUES DE SOUSA, ÉRICA NEGRINI LIA, EMILIA CARVALHO LEITÃO BIATO, FABIO CARNEIRO MARTINS, GABRIEL NOBREGA PEREIRA, GEOVANA LOURENÇO ELOY CUNHA, GILBERTO ALFREDO PUCCA JUNIOR, GUILHERME PEREIRA DE LIMA, HEMILY THAIS SANTOS DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA, ISABELA CAVALCANTE E SILVA, ISMAEL ÓLIVER VARGAS NICOLAU, IVO AURÉLIO LIMA JUNIOR, JOSY LORENA PERES DA SILVA VILARINHO, JULIANA BAGANHA DOS SANTOS BENTO, KATIA DE CASTRO SILVA, LAÍS AKEMI SATO JORGE, LUANNA DE SOUSA AMORIM, LUDIMILA DA COSTA SILVA MARINHO, LUIZA DEMUNER DOS SANTOS, MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARÃES, MARIA EDUARDA MACHADO CAMPOS, MARIA JULIA DA SILVA TELES, MARIA LUÍZA ARRAIS, MARIANA DE SOUZA RODRIGUES, MARIANA RABÊLO RORIZ, MARINA FERNANDES DO PRADO, NAILE DAME TEIXEIRA, PEDRO HENRIQUE MARTINS FRANÇA, SAMIRA DAMASCENO DE OLIVEIRA, SERGIO BRUZADELLI MACEDO, SOPHIA ROCHA BARROS, TAYNAH OLIVEIRA DO NASCIMENTO, TIAGO ARAÚJO COELHO DE SOUZA, VINICIUS IBRAHIM LIMA NASHARTI, VITÓRIA LOPES ALVES VIEIRA.

O projeto Odontologia na Rua – Mínima Intervenção, Máximo Respeito é uma iniciativa interinstitucional da Universidade de Brasília (UnB), Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES-DF) e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (Prosus) . Seu objetivo é desenvolver ações em saúde bucal voltadas à população em situação de rua do Distrito Federal, reconhecendo as especificidades e vulnerabilidades desse grupo social. A metodologia articula promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção clínica de mínima intervenção, estruturada em cinco etapas: (1) acolhimento e escuta qualificada; (2) escovação supervisionada com distribuição de kits de higiene; (3) exame clínico simplificado com mapeamento de risco; (4) tratamento imediato com raspagem coronária supragengival e Tratamento Restaurador Atraumático (ART); e (5) encaminhamentos para continuidade do cuidado por meio da rede SUS, assegurando os princípios da referência e contrarreferência. O projeto adota uma abordagem integral e humanizada, fundamentada nos princípios da equidade, universalidade e integralidade, além de buscar sensibilizar profissionais e estudantes para a importância do cuidado em contextos de alta vulnerabilidade social. Assim, constitui-se como espaço de ensino, pesquisa e extensão, articulando formação crítica, produção de conhecimento e fortalecimento das políticas públicas de saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: Saúde bucal coletiva, população em situação de rua, mínima intervenção.

Fonte: SIGAA-UnB



## **52. TÍTULO: PRODUZINDO EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL**

COORDENADOR(A): JOAO VITOR DOS SANTOS CANELLAS

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ MAIA FERNANDES, ANA CRISTINA FREIRE DE FARIAS, ANA LUIZA OLIVEIRA DOS SANTOS, ANNE BEATRIZ OLIVEIRA LEMOS, AUGUSTO MENDES DA PAZ, CLARICE WANDERLEY DE SOUSA, DAVI MARQUES PEREIRA, DOUGLAS RAPHAEL LELA DIAS, FLOR DI LIZ SILVA OLIVEIRA, GABRIELLA SOUZA LUZ, GIOVANNA KETTLEN MENDES SILVA, GUSTAVO ANDRADE DE OLIVEIRA, ISAAC HENRIQUE MEDEIROS DOS SANTOS, JOAO VITOR DOS SANTOS CANELLAS, LETICIA FERREIRA DE ALBUQUERQUE, MANUELA QUEIROZ REIS, MANUELLA ROCHA BOAVENTURA PINHEIRO, MARIA DE LOURDES SANTOS VIANA, MARIA HELOISA PIGNATARO LANGE, MAYCON WILLIAN FONTES DA COSTA, RAISSA TABOSA FERREIRA, RONALDINHO COELHO PINHEIRO, THEREZA EDUARDA MEDEIROS PIMENTEL, WECKESLLEY LEONARDO DE ASSIS XIMENES.

O presente projeto de extensão visa oferecer preferencialmente aos alunos de graduação da Universidade de Brasília a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na Odontologia Baseada em Evidências (OBE) com foco na cirurgia bucomaxilofacial, integrando as necessidades dos pacientes com a melhor evidência científica disponível, e permitindo aos estudantes avaliar de forma crítica o conhecimento científico atual para oferecerem os melhores tratamentos à comunidade. Os alunos aprenderão através de aulas teóricas, discussões em grupo, seminários, entre outras, como interpretar e conduzir estudos científicos de síntese de evidência. O projeto visa portanto oferecer aos alunos um espaço de interação onde revisões sistemáticas, ensaios clínicos e metapesquisa são debatidos e elaborados com finalidade de responder perguntas clínicas e metodológicas de impacto nas comunidades urbana e acadêmica. Ao fim do projeto, o material produzido pelos alunos será amplamente divulgado e enviado para diferentes periódicos científicos da odontologia ou áreas correlacionadas. Desta forma o aluno de graduação terá uma imersão completa e multidisciplinar, aprendendo não somente a ler e interpretar estudos científicos, como também produzir artigos científicos sob orientação docente com impacto na sociedade. O projeto reservará 20% das vagas para a comunidade externa como forma de aumentar o diálogo com outras instituições de ensino. O projeto de extensão buscará recursos através de editais públicos de instituições de fomento à pesquisa ou parcerias que possam ajudar na condução e divulgação das pesquisas delineadas e executadas inteiramente dentro do projeto.

Palavras-Chave: cirurgia bucomaxilofacial, odontologia baseada em evidências, revisões sistemáticas, ensaios clínicos, metapesquisa.

Fonte: SIGAA-UnB

**53. TÍTULO: Projeto de Ozonioterapia em Odontologia do Hospital Universitário de Brasília**

COORDENADOR(A): SERGIO BRUZADELLI MACEDO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: DOUGLAS RAPHAEL LELA DIAS, FLAVIANA SOARES ROCHA, SERGIO BRUZADELLI MACEDO.

O projeto tem como objetivo oferecer atendimento odontológico especializado em Ozonioterapia aos pacientes que procuram o setor de Odontologia do HUB. O projeto contempla atividades ambulatoriais de prevenção, tratamento e acompanhamento dos pacientes e contará com participação de alunos de graduação e pós-graduação, além de docentes do Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde e Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais membros do corpo clínico do HUB/EBSERH.

Palavras-Chave: odontologia, ozonioterapia, qualidade de vida.

Fonte: SIGAA-UnB

#### **54. TÍTULO: Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais**

COORDENADOR(A): ALINE URSULA ROCHA FERNANDES

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ABRAHAO NASCIMENTO DOS SANTOS FILHO, ALINE URSULA ROCHA FERNANDES, AMANDA LAZARA CIRQUEIRA QUEIROZ, AMANDA NEVES DE ANDRADE SOUZA, ANA LUIZA ALVES DA COSTA, ANA LUIZA PIASENTIN ROSA, BARBARA DALILA DE QUEIROZ PEREIRA, BRENA FERREIRA GONCALVES, EDUARDO SANTA CRUZ SOBRAL, ENZO DOS SANTOS DE SOUZA, FERNANDA PEREIRA DE SOUZA GOMES, FRANCISCO PEDRO BEZERRA, GABRIEL MEDEIROS DA SILVA, GABRIELLA TEIXEIRA DE SOUSA, GABRIELI FLORENCIO DA SILVA, GEOVANNA ROCHA SOUSA, HUGO RIGUETE GUIMARAES GERALDO, ISABELLE CHRISTINNE SILVA GUEDES, ISABELLE LETICIA RODRIGUES DOS REIS, ISABELLY DA CONCEICAO DE JESUS, JASMINE RABELO GUALBERTO, KEVIN HENRIQUE AZEVEDO DUARTE, LARA SEABRA DE MACEDO, LUCAS MATHEUS DOS SANTOS NERIS, LUIZA DEMUNER DOS SANTOS, MAISA APARECIDA MARTINS PEREIRA, MARIANA CARVALHO BRAUN, MARIA EDUARDA MACHADO CAMPOS, MARIA JULIA DA SILVA TELES, MARIELLA MONÇÃO GONÇALVES, MARIANE JUSTINO PANIAGO, MATHEUS ISACKSSON COLOUNA, MAYRA DINORAH LETONA ALVES, MELLYNE CRISTINE CORREIA LUSTOSA, PEDRO HENRIQUE WENCESLAU DIAMANTINO, PEDRO LUCAS VIEIRA VAZ, QUELE LORRANE CESAR QUEIROZ, RAFAELA ARAUJO LUCENA, RAYLA JARLIANE CAMPELO SILVA, RONALDINHO COELHO PINHEIRO, SAMIRA DAMASCENO DE OLIVEIRA, SARA PEREIRA DE LACERDA, THAYS SILVA DA CRUZ, VALERIA DA SILVA MACEDO, VÍVIAN BEATRIZ EVANGELISTA, WENGLEY MOURA DIAS E WILLIAM FERNANDO GOULART LOURENÇO.

O desenvolvimento de novas técnicas de tratamento do câncer permitiu que a sobrevida dos pacientes fosse maior, e que estes lidem por mais tempo com as sequelas do tratamento. O tratamento das neoplasias malignas pode envolver cirurgia excisional, o que acarreta o surgimento de sequelas físicas muito importantes. Além de patologias, traumas e malformações congênicas podem gerar deformidades faciais e bucais. A prótese maxilofacial possibilita restabelecer partes faciais perdidas por trauma, doenças patológicas ou congênicas, quando o procedimento cirúrgico reparador não está indicado. Toda prótese maxilofacial atenua deformidades, que podem ser desagradáveis ao paciente, reinserindo-o em seus ambientes e relações sociais. O objetivo deste projeto é desenvolver um programa de reabilitação maxilofacial para a população com defeitos em região de cabeça e pescoço, associando tecnologia digital ao processo de confecção de próteses, associando a universidade com a comunidade, incluindo redes sociais como meios para esta interação.

Palavras-Chave: Prótese maxilofacial, prótese ocular, prótese nasal, reabilitação, implante endósseo.

Fonte: SIGAA-UnB



## **55. TÍTULO: SalivaViva: Diagnóstico e Atenção à Boca Seca**

COORDENADOR(A): NAILE DAME TEIXEIRA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA CLARA FERNANDES SOUZA, ANA LUIZA OLIVEIRA DOS SANTOS, BRUNA LEIS ENDRES, CAMILA PINHO E SOUZA COELHO, CARLOS DANIEL CORREA DE OLIVEIRA MELO, CLARICE WANDERLEY DE SOUSA, EDUARDA CARVALHO LEITE, FERNANDA DE PAULA E SILVA NUNES, HELOISA MARIA SANTOS VIEIRA, JÉSSICA ALEXANDRA DE VASQUES CASTRO OLIVEIRA, JESSICA LUIZA MENDONÇA ALBUQUERQUE DE MELO, JOANA RODRIGUES DA SILVA, JÚLIA MARIA DE SOUSA MUNDURI, LETÍCIA GONÇALVES REIS, LETICIA SILVA GONCALVES, MARIANA MARTINS ORNELAS, MARIA IZABEL SOUZA MOREIRA, NAILE DAME TEIXEIRA, RUAN HENRIQUE RODRIGUES MOREIRA.

A saliva reflete tanto a saúde bucal quanto a sistêmica, sendo uma ferramenta diagnóstica ainda pouco explorada na prática odontológica. Além disso, o cuidado à pessoa com boca seca é limitado. A PEAC SalivaViva busca aliar extensão, ensino e pesquisa, promovendo atendimento clínico com foco em diagnóstico e tratamento não invasivo da boca seca (xerostomia/hipossalivação) e da doença cárie. Esta ação contínua visa como público alvo pacientes atendidos na Unidade de Saúde Bucal (USBUC/HUB) com suspeita de boca seca, além de estudantes da UnB, especialmente aqueles que fazem uso de tabaco (incluindo vape) ou medicamentos com efeitos sobre o fluxo salivar. Alunos interessados responderão a um questionário validado para triagem e possível recrutamento. As atividades clínicas serão realizadas na USBUC/HUB, enquanto as análises salivares (bioquímicas e de volume) serão conduzidas no laboratório BioMicro (FS/ODT). A equipe extensionista contará com estudantes, docentes, técnicos e profissionais da saúde, majoritariamente da Odontologia, mas com caráter multiprofissional desejável. Também proporcionará formação especializada aos graduandos de Odontologia, que hoje têm pouco contato com o tema, preparando-os com competências diferenciadas e baseadas em evidências. Os pacientes poderão ser convidados a integrar projetos de pesquisa vinculados, fortalecendo a inter-relação entre saúde bucal e sistêmica e promovendo produção científica de qualidade. Por meio da interação com os diversos setores da sociedade, a PEAC SalivaViva irá realizar intercâmbio e aprimoramento do conhecimento, bem como a atuação por meio de ações de caráter educativo, social, científico e tecnológico.

Palavras-Chave: Saliva, Hipossalivação, Xerostomia, Cárie Dentária.

Fonte: SIGAA-UnB

## **56. TÍTULO: Tratamento Periodontal em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 e 2**

COORDENADOR(A): MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ALINE URSULA ROCHA FERNANDES, ANA LUIZA MAGALHÃES DE SOUZA, BRUNA FRIZON GREGGIANIN, CAMILA PINHO E SOUZA COELHO, CRISTINE MIRON STEFANI, DANIELA CORREA GRISI, EDUARDA CARVALHO LEITE, EDUARDO SANTA CRUZ SOBRAL, EMMANUEL NUNES MOTA, ERICA NEGRINI LIA, EVELYN MIKAELA KOGAWA, FABIO CARNEIRO MARTINS, FÁBIO FERNANDES ALVES, FABRICIA ARAUJO PEREIRA, FLAVIANA SOARES ROCHA, GIOVANNA LUISA ALVES DA SILVA, GUSTAVO ANDRADE DE OLIVEIRA, HELEN REBECA QUEIROZ PEREIRA, HELOÍSA MARIA PEREIRA DA SILVA, ISABELLE MACIEL CORREIA, ISRAEL LACERDA DE OLIVEIRA, JACY RIBEIRO DE CARVALHO JUNIOR, JÉSSICA LUIZA MENDONÇA ALBUQUERQUE DE MELO, JOANA RODRIGUES DA SILVA, JOSY LORENA PERES DA SILVA VILARINHO, JULIA MARIA DE SOUSA MUNDURI, KARINA SCHITTINE BEZERRA LOMBA, LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA, LEANDRO AUGUSTO HILGERT, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, LIDIA DOS SANTOS ROSA, LOISE PEDROSA SALLES, LUIZ FELIPE COSTA DE MOURA, LUIZA CARVALHO DAMASCENO, LUIZA OTAVIO DIAS RIBEIRO, MARIANA DIAS DOS SANTOS, MARIANA LOURENÇO DOS SANTOS, MARIANA PADILHA LEONARDO FERREIRA, MARIANA RABÊLO RORIZ, MARIANA MARTINS ORNELAS, MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES, NAILE DAME TEIXEIRA, NEWTON CHAVES BRAGA, PRISCILLA FERNANDES DO NASCIMENTO, RAFAEL LARA BRASIL, RAYSSA FERREIRA ZANATTA, ROBERT HENRIQUE SANTOS SALES, RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS, SOLANGE BARALDI, TAIÁ MARIA BERTO REZENDE, VALERIA MARTINS DE ARAUJO CARNEIRO E VICTÓRIA EVELLYN DE OLIVEIRA VASQUES.

O projeto tem como proposta oferecer Tratamento Periodontal, Análise Salivar, Prevenção, Dentística Restauradora e Tratamento endodôntico a pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 provenientes das unidades básicas de saúde do SUS, bem como de outros centros de controle do diabetes ou ainda pacientes com diabetes que, por iniciativa própria, dirigem-se ao projeto. As atividades clínicas serão desenvolvidas no Hospital Universitário de Brasília e tem como membros participantes, estudantes, docentes, servidores técnicos, profissionais da saúde, especialmente das áreas de Odontologia e Enfermagem, visando não apenas atender às necessidades odontológicas dos pacientes, como também promover crescimento científico e conduta adequada no tratamento de pacientes com diabetes. Os estudantes extensionistas atuam conforme o nível de conhecimento e preparo. Entre as principais motivações que levam os estudantes a se inscreverem para participarem da PEAC está a oportunidade de treinar habilidades requeridas no campo da Odontologia, bem como as peculiaridades da adequada conduta odontológica de pacientes com diabetes. O projeto busca aliar a extensão à pesquisa por meio de pesquisas relacionadas à inter-relação saúde bucal e saúde sistêmica.

Palavras-Chave: Diabetes mellitus, periodontite, halitose.

Fonte: SIGAA-UnB

## **57. TÍTULO: Trauma Dental: Prevenção e Tratamento**

COORDENADOR(A): LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADEMAR DIEGO SOUZA DE BARROS, ANA LAURA RIBEIRO CARVALHO, ANA LIVIA GOMES CORNELIO, BRUNA DE SOUZA GUEDES, BRUNA DOS SANTOS SILVA, BRUNA FRIZON GREGGIANIN, BRUNA MATSUGUMA COUTO, DANIELLA BIRNBAUM PESSOA DE MELLO, DEBORAH LIMA SANTOS, ÉRIKA BORGES PENALVA DA SILVA, ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA, FERNANDA CRISTINA PIMENTEL GARCIA, GABRIELA BARBOSA DOS SANTOS TEIXEIRA, ISABELA PRADERA RAMALHO, ISABELA WEBSTER ALVES, ISABELLE BEATRIZ LUZ CAMPOS, IZABELLE VICTORIA ALVES DE ATAIDES, JACY RIBEIRO DE CARVALHO JUNIOR, JANINE DELLA VALLE ARAKI, JONES FERREIRA LOPES, JULIO CESAR FRANCO ALMEIDA, LARISSA BARBOSA DE SOUZA, LEANDRO AUGUSTO HILGERT, LEONARDO FERNANDES DA CUNHA, LILIANA VICENTE MELO DE LUCAS REZENDE, LILIAN QUEIROZ CABRAL ARAUJO, LUCAS FERNANDO TABATA, LUIZA CARLONI CYPRIANO, MARCOS ROBERTH CRAVEIRO DE CARVALHO, MARIA EDUARDA CASADEI MOTTA BELLINI, MARIA JULIA PEREIRA BORGES, MARIA LUDMILA PEREIRA PAIVA, PATRICIA THATIANE SOUSA FERREIRA ORNELAS, SERGIO BRUZADELLI MACEDO, TAIA MARIA BERTO REZENDE, TALITA DE SOUSA BARBOZA, THALITA SIQUEIRA BORGES, YURI RICARTE DE BARROS.

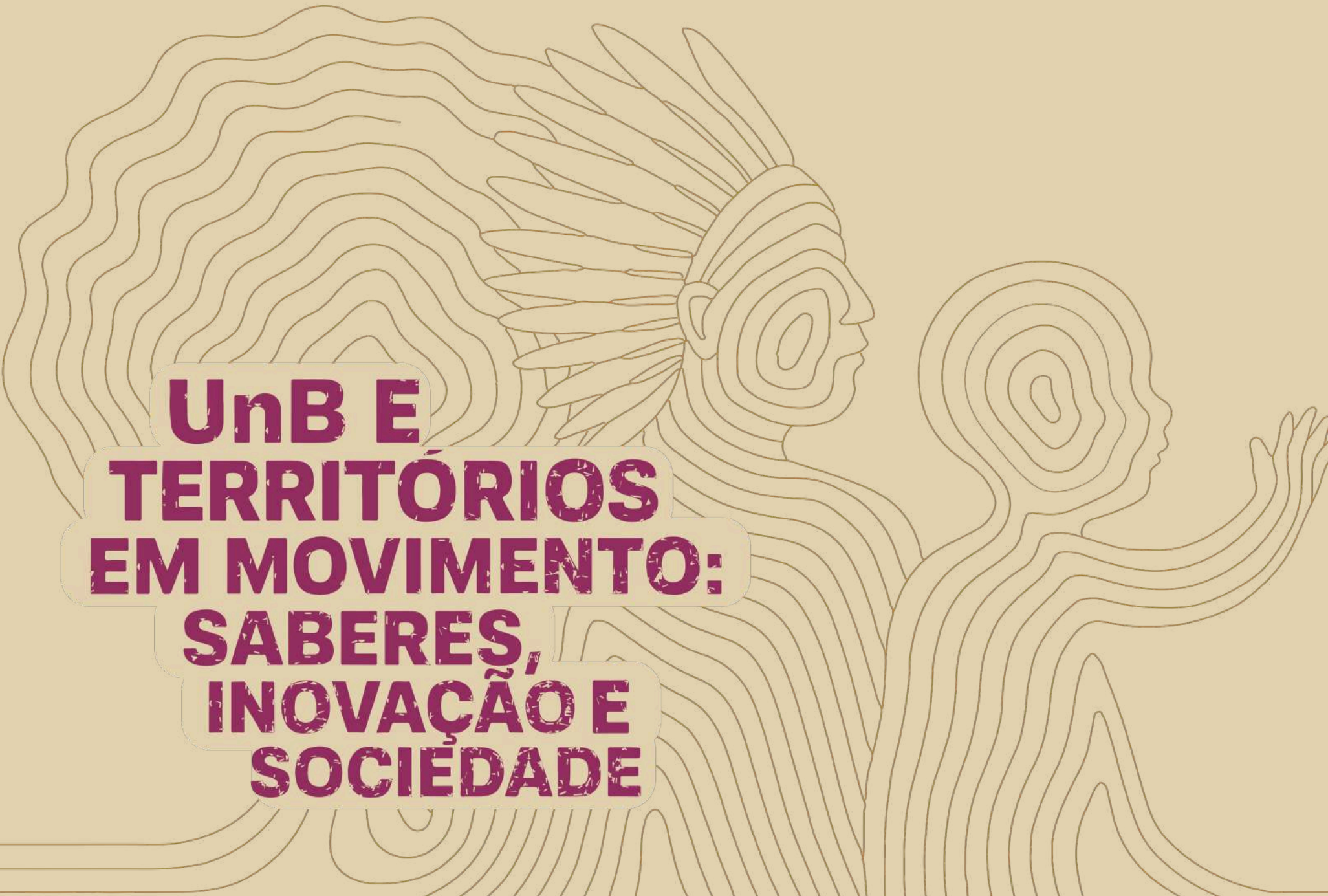
O Projeto de Extensão e Ação Contínua “ Trauma Dental: prevenção e tratamento ” foi criado em Julho de 2011 com a finalidade de promover a saúde e o bem estar das pessoas acometidas por traumatismos dentários, através de medidas preventivas (por meio de atividades educativas e também por meio da confecção de protetores bucais esportivos) e de tratamento odontológico das sequelas. Para tal, conta com infra-estrutura e equipe altamente especializada na realização de ações preventivas e de atendimento especializado do público alvo, sem qualquer custo e através de uma abordagem multidisciplinar e contínua. Por meio do Peac também são desenvolvidas pesquisas científicas a nível de graduação (iniciação científica) e pós-graduação (Mestrado e Doutorado).

Palavras-Chave: saúde bucal, trauma dental, prevenção e tratamento.

Fonte: SIGAA-UnB



# Departamento de Saúde Coletiva



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**

**58. TÍTULO: Cartas para elas**

COORDENADOR(A): ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: DAYANA NATALIA TRIFONI, ERICA LIMA COSTA DE MENEZES, KATIA CRESTINE POCAS, ODETE MESSA TORRES E WANESSA RODRIGUES E SILVA.

O projeto de extensão "Carta para Elas" utiliza a escrita de cartas como ferramenta de expressão entre mulheres trabalhadoras da Atenção Primária à Saúde (APS), com foco nas iniquidades de gênero, raça e etnia. Por meio de oficinas de escrita, construção de cartas e rodas de conversa, o projeto busca documentar experiências das diferentes mulheres que atuam no SUS. Os resultados esperados incluem a construção de redes de apoio, a produção de um acervo para apoiar a construção de políticas públicas e a publicação de materiais, contribuindo para um sistema de saúde mais equitativo.

Palavras-Chave: Trabalho em saúde, Atenção Primária à Saúde, pessoal da saúde, gênero, maternidades.

Fonte: SIGAA-UnB

**59. TÍTULO: Centro de Estudos Ambientais do Condomínio Rural Residencial RK**

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: YAN MATHEUS SANTA BRIGIDA DE AGUIAR, CRISTIANE CAVALCANTI ALVIM, ANA LUIZA GUERRA ALVES, ISADORA GOMES MISQUITA, VANESSA TORALES PORTO, MATHEUS NASCIMENTO MENDONÇA, JACQUELINE ALMEIDA SANTOS SOUZA, LYGIA HELENA FERREIRA DE MELO RODRIGUES DE OLIVEIRA.

O Centro de Estudos Ambientais do Condomínio Rural Residencial RK foi criado após aprovação na 69ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de outubro de 2013, tendo suas atividades iniciadas em dezembro do mesmo ano, mas se firmando efetivamente a partir de março de 2014. O CEA-RK se destaca como projeto pioneiro de vigilância ambiental e epidemiológica não governamental, oferecendo a promoção da saúde e prevenção de riscos para a comunidade, e demonstra potencial para ser replicado em outros locais. Além disso, o CEA atua em parceria com setores da esfera pública em saúde (vigilância ambiental e epidemiológica), com a qual existe constante troca de informações e parceria de atuação, visando sempre a melhoria da saúde pública.

Palavras-Chave: RK, COMUNIDADE, DENGUE.

Fonte: SIGAA-UnB

**60. TÍTULO: Coletive-se**

COORDENADOR(A): THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: HERBERT NUNES BATISTA GLORIA, JACKELYNE MARQUES SANTANA, GUILHERME MOTA CARVALHO, WAALLIS GRÉCIO GRAIA BARBOSA, JULIANA SOUZA BATISTA, CLAUDIA GUIMARÃES LEITE.

O projeto "Coletive-se" constitui uma ação de carácter extensionista concebida para auxiliar o desenvolvimento de competências para além do conhecimento técnico-científico, preparando o profissional para atuação em diversos campos profissionais. Por meio de atividades diversificadas, interação com a comunidade, projetos de intervenção, oficinas e eventos, os estudantes poderão conhecer melhor os campos de atuação, se inspirar em profissionais que trabalham na área e desenvolver softskills desejadas pelo mercado de trabalho como liderança, comunicação escrita e oral, criatividade e colaboração.

Palavras-Chave: competências, metodologias ativas, saúde coletiva

Fonte: SIGAA-UnB

**61. TÍTULO: Construindo Caminhos e Conectando Corações: abordagem interdisciplinar para a garantia de direitos**

COORDENADOR(A): DENISE DE LIMA COSTA FURLANETTO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BEATRIZ DIAS DOS SANTOS, WALLACE ENRICO BOAVENTURA GONCALVES DOS SANTOS, VIVIANE BELINI RODRIGUES, LUCY MARINA DE SOUZA OLIVEIRA, EMILLY REIS DE ARAUJO, GIOVANNA ANDRADE RIBEIRO DE SOUSA, DEBORA RODRIGUES DA SILVA, SARA TEIXEIRA VALADARES, AMANDA TEIXEIRA SOUSA, RENATA INACIO SANTOS, ASHLEY LAITA AIRES TORRES, FERNANDA NASCIMENTO DA SILVA.

O acolhimento institucional protege crianças em risco, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente. Um projeto interdisciplinar visa incluir essas crianças em atividades comunitárias, lúdicas e educacionais, promovendo benefícios sociais e pessoais. Além de capacitar profissionais e debater violações de direitos infantis, busca melhorar o atendimento, bem-estar, saúde física e mental das crianças, implementar políticas adequadas e fortalecer a rede de proteção. A metodologia inclui análise preliminar, visitas técnicas e planejamento adaptado às faixas etárias. Estudantes de graduação, supervisionados por professores, lideram o projeto, visando contribuição social, desenvolvimento de habilidades e aumento da empatia.

Palavras-Chave: Rede de acolhimento, cuidadores, adolescentes abrigados, profissionais, educação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB

**62. TÍTULO: Desenvolvimento de capacidades em Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário (Epi-Ride Comunica)**

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ESTHER ALVES DE SOUZA, ANA JULIA SANTOS, NATHALIA EUFRAZIO DE MACEDO, LORRANNY PAES DE ASSIS, KAROLAYNE ARAUJO RODRIGUES DOS SANTOS, SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS, ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA, MILCA SAMIR EVANGELISTA DE OLIVEIRA, IZADORA LORRANY LEMOS DE SOUZA.

O desenvolvimento de capacidades de comunicação de risco e engajamento comunitário em emergências de saúde pública é o objetivo desta proposta. Trata-se de um projeto de extensão multidisciplinar, relacionado à disciplinas e pesquisa-ação com foco na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE DF), buscando identificar as necessidades locais, construir propostas de intervenção, fortalecer os fluxos de informação e avaliar.

Palavras-Chave: comunicação de risco, engajamento comunitário, emergências em saúde pública, RIDE DF.

Fonte: SIGAA-UnB

### **63. TÍTULO: Educa UniSER**

COORDENADOR(A): THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA PAULA RODRIGUES OLIVEIRA, JENNIFER YORRANE NASCIMENTO RUFO, KEROLYN RAMOS GARCIA, TAISLA POETA OLIVEIRA ANDRADE E THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI.

O projeto Educa UniSER (Universidade do Envelhecer) possui como objetivo qualificar as ações educacionais praticadas pela equipe de colaboradores (professores, extensionista, voluntários) da UniSER no que se refere às atividades de ensino desenvolvidas pelos Projetos de Extensão vinculados ao Programa e no curso de Educador Político Social em Gerontologia.

Palavras-Chave: Educação, Qualificação, Gerontologia.

Fonte: SIGAA-UnB



conhecimento em movimento  
sociedade em transformação



**UnB**

#### **64. TÍTULO: ElaSUS: Interseccionalidades, Equidade e Valorização das Trabalhadoras do SUS**

COORDENADOR(A): ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARCELO ALVES GUIMARAES, WERICK ALVES DA COSTA, ODETE MESSA TORRES, WANESSA RODRIGUES E SILVA, DAYANA NATALIA TRIFONI, KATIA CRESTINE POCAS, JULIA VILELA GARCIA.

O presente projeto visa promover a reflexão crítica sobre os sistemas interligados de opressão e as práticas de cuidado em saúde, com ênfase nas dinâmicas de poder, discriminação e desigualdade no contexto de atuação das trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, propõe-se a realização de um curso de formação voltado às profissionais do SUS, abordando temas como opressão estrutural, interseccionalidade, dinâmicas de poder e práticas de cuidado em saúde, aliado à criação e manutenção de um perfil no Instagram para disseminar conteúdos educativos, promover debates e ampliar o alcance das reflexões propostas. O projeto busca fomentar a troca de experiências e práticas inovadoras que promovam a equidade e o cuidado centrado na justiça social, além de ampliar o acesso de pessoas com deficiência que atuam no SUS às discussões sobre a temática, tornando as ações mais inclusivas e acessíveis. Com isso, espera-se contribuir para a construção de um ambiente mais equitativo, reflexivo e sensível às diversidades no âmbito da saúde pública.

Palavras-Chave: Interseccionalidade, Interculturalidade, Pessoas com deficiências, Sistema Único de Saúde, Trabalho em Saúde

Fonte: SIGAA-UnB

**65. TÍTULO: Escola Cidadã: Promovendo Comunicação Positiva para o enfrentamento da Desinformação em Saúde no Distrito Federal**

COORDENADOR(A): ANA VALERIA MACHADO MENDONCA

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: ANA VALERIA MACHADO MENDONÇA, BARBARA EDUARDA MOTA DE OLIVEIRA, DEBORA BEATRIZ QUEIROZ SANTOS, HEBERT DE ABREU GRACIANO, ISABELLA DE SANTANA ARAUJO, JAQUELINE NERI DA SILVA, JONATHAS RIQUIEL DA SILVA RODRIGUES, KATARINNE LIMA MORAES, KATIUCE DIAS, LUANA DIAS DA COSTA, LUCY MARINA DE SOUZA OLIVEIRA, MANUELLA VITORIA DE SOUSA COSTA CÂMARA, MARIA FATIMA DE SOUSA E SUZY NASCIMENTO DA SILVA.

O projeto “Promovendo Comunicação Positiva para o enfrentamento da Desinformação em Saúde no Distrito Federal” tem por objetivo promover a alfabetização midiática dos estudantes sobre a desinformação em saúde, possibilitando a identificação de informações falsas, além de estimular o pensamento crítico e a disseminação de informações confiáveis dentro e fora da escola, por meio do Escola Cidadã, contribuindo para desconstrução de narrativas falsas na saúde, incentivando o acesso da população à vacinação e fortalecendo a defesa do Sistema Único de Saúde(SUS).

Palavras-Chave: Escola cidadã, Comunicação Positiva, Desinformação, Comunicação em Saúde.

Fonte: SIGAA-UnB

## **66. TÍTULO: Guardiões da Saúde - Gestão**

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: BEATRIZ MEDEIROS MACEDO, JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO, LAIANY BATISTA GOMES, MARCUS VINICIUS RODRIGUES SILVA, MARIANA DE SOUZA RODRIGUES, MILCA SAMIR EVANGELISTA DE OLIVEIRA, PEDRO AMARAL DE BRITO E THALYTA MYLENA PRADO RODRIGUES.

O Guardiões da Saúde (GdS) é um aplicativo móvel desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 2007 e utilizado durante eventos como a Copa do Mundo FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro em 2016, em parceria com a Skoll Global Threats Found (SGTF), a startup EpiTrack e a Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi). Em 2020, uma colaboração entre a Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília e a ProEpi resultou na reformulação do aplicativo para enfrentar a pandemia de Covid-19. O GdS visa fortalecer a vigilância em saúde por meio da participação voluntária dos usuários, permitindo a identificação oportuna de alterações no padrão epidemiológico das doenças em determinadas áreas. Isso capacita a população a desempenhar um papel ativo na vigilância em saúde, registrando seu estado de saúde e acessando informações confiáveis sobre saúde pública por meio do aplicativo. Além disso, uma funcionalidade em desenvolvimento inclui quizzes sobre saúde pública para educar os usuários sobre o Sistema Único de Saúde e termos relevantes na área. O aplicativo também oferece a capacidade de registrar sintomas compatíveis com determinadas síndromes, incluindo a Covid-19, e receber orientações gerais, contribuindo assim para a vigilância ativa institucional e participativa em saúde. Isso permite uma melhor compreensão do comportamento da doença e orientar medidas de controle mais eficazes, além de servir como canal de comunicação em saúde. O GdS também incorpora a vigilância ativa institucional, na qual os usuários podem consentir o compartilhamento de seus números de telefone para monitoramento em casos suspeitos ou confirmados, facilitando o rastreamento de contatos e contribuindo para a interrupção das cadeias de transmissão. Essa abordagem é especialmente relevante em ambientes universitários, onde a vigilância ativa pode auxiliar no rastreamento de contatos e na redução da transmissão entre a comunidade acadêmica. Esses dados fornecem suporte ao diagnóstico de saúde e ajudam na coordenação com os serviços de vigilância oficial do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: VIGILÂNCIA ATIVA, COVID, GUARDIÕES, APLICATIVO.

Fonte: SIGAA-UnB

## **67. TÍTULO: Guardiões da Saúde - TI**

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: RAISSA ANDRADE SILVEIRA, MARIANA DE SOUZA RODRIGUES, MARCUS VINICIUS RODRIGUES SILVA, BEATRIZ MEDEIROS MACEDO, MATEUS VILLELA CONSORTE, SARAH CAVALCANTI RODRIGUES, GIOVANNA SUAID DE ARAUJO, PATRÍCIA DE JESUS DOS SANTOS SENA, PEDRO AMARAL DE BRITO.

O Guardiões da Saúde (GdS) é um aplicativo móvel desenvolvido pelo Ministério da Saúde em 2007 e utilizado durante eventos como a Copa do Mundo FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos do Rio de Janeiro em 2016, em parceria com a Skoll Global Threats Found (SGTF), a startup Epitrack e a Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo (ProEpi). Em 2020, uma colaboração entre a Sala de Situação de Saúde da Universidade de Brasília e a ProEpi resultou na reformulação do aplicativo para enfrentar a pandemia de Covid-19. O GdS visa fortalecer a vigilância em saúde por meio da participação voluntária dos usuários, permitindo a identificação oportuna de alterações no padrão epidemiológico das doenças em determinadas áreas. Isso capacita a população a desempenhar um papel ativo na vigilância em saúde, registrando seu estado de saúde e acessando informações confiáveis sobre saúde pública por meio do aplicativo. Além disso, uma funcionalidade em desenvolvimento inclui quizzes sobre saúde pública para educar os usuários sobre o Sistema Único de Saúde e termos relevantes na área. O aplicativo também oferece a capacidade de registrar sintomas compatíveis com determinadas síndromes, incluindo a Covid-19, e receber orientações gerais, contribuindo assim para a vigilância ativa institucional e participativa em saúde. Isso permite uma melhor compreensão do comportamento da doença e orientar medidas de controle mais eficazes, além de servir como canal de comunicação em saúde. O GdS também incorpora a vigilância ativa institucional, na qual os usuários podem consentir o compartilhamento de seus números de telefone para monitoramento em casos suspeitos ou confirmados, facilitando o rastreamento de contatos e contribuindo para a interrupção das cadeias de transmissão. Esses dados fornecem suporte ao diagnóstico de saúde e ajudam na coordenação com os serviços de vigilância oficial do Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-Chave: VIGILÂNCIA ATIVA, COVID, GUARDIÕES, APLICATIVO

Fonte: SIGAA-UnB

**68. TÍTULO: InComun - rotas para conexões existenciais em defesa de vidas plurais.**

COORDENADOR(A): CLAUDIA MARA PEDROSA

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: BÁRBARA FERREIRA LEITE, CLAUDIA MARA PEDROSA, CLENILDE SOUZA LIMA, KAMILLA LORRANY DOMINGUES DE OLIVEIRA E MÔNICA SAMPAIO DE CARVALHO.

O Brasil, que é líder mundial em transfeminicídio, expõe as pessoas transexuais, travestis e transgêneros a vulnerabilidades diversas. As violências estruturais, discriminação e exclusão levam a adoecimentos severos e a marginalização social. No grupo de pessoas LGBTQIAPN+ está mais incidente a morte violenta e prematura, os dados das últimas duas décadas revelam que houve crescimento contínuo de assassinatos motivados por LGBT+fobia, entre 2000 e 2022 foram 5.635 mortes, em sua maioria de travestis e mulheres transexuais (58%), segundo o Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTQIAPN+ (BENEVIDES, 2023). A Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) denunciou, com base no “Dossiê: assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2023”, que somente no ano analisado foram 145 mortes por assassinatos de pessoas trans-travestis – com um aumento de 10,7% em relação ao ano de 2022 –, sendo 136 mulheres trans-travestis e 9 homens trans e pessoas transmasculinas. A baixa expectativa de vida da população trans-travesti materializa em dados esse grave cenário de violência social- a expectativa é de aproximadamente 35 anos para as pessoas brancas, e de 28 anos para as pessoas negra (ANTRA, 2022). O presente projeto tem como objetivo promover saúde e direitos às pessoas transexuais, travestis e transgêneros para ampliar o acesso a direitos básicos, fortalecer a proteção social e a cidadania. A partir do encontro como método, serão realizadas rodas de conversas com pessoas transexuais, travestis e transgêneros nos espaços de cuidado do Hospital Universitário e nos espaços de mobilização dos coletivos sociais que atuam na atenção a estas pessoas. A proposta surgiu a partir da inspiração e debates em torno da pesquisa “Práticas e saberes que vêm das margens: encontros e desencontros com a atenção e a formação em saúde” coordenado pelo Prof. Dr. Sérgio Resende Carvalho, da Faculdade De Ciências Médicas da UNICAMP e membro da Rede Nacional de Observatórios de Políticas e Cuidado em Saúde. O projeto de extensão será desenvolvido em diálogo com o grupo da referida pesquisa.

Palavras-Chave: Cuidado, Formação em Saúde, Minorias Sexuais e de Gênero, Transgêneros, LGBT, Vulnerabilidade.

Fonte: SIGAA-UnB

**69. TÍTULO: Mudanças climáticas, saúde indígena e migrações ambientais no contexto de distintos biomas no Brasil**

COORDENADOR(A): DENISE OSORIO SEVERO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: IAGO RAMOS DE OLIVEIRA CASTRO, ELENICE REIS PINHEIRO, LINDOMAR BOMFIM DE CARVALHO DE JESUS, LEONEL ALCIDES DA SILVA, MARIA DA GRACA LUDERITZ HOEFEL, JUCARA MENEZES ALENCAR, FETXAWWE TAPUYA GUAJAJARA VERISSIMO, IEDA MARIA AVILA VARGAS DIAS, AMANDA LOPES DA SILVA, MAURICIO DE SOUZA CURICO.

As mudanças climáticas decorrentes do modelo hegemônico de desenvolvimento, tem gerado impactos socioambientais sem precedentes (IPCC, 2023), os quais tem causado sérias repercussões à saúde das populações, em especial à saúde dos povos indígenas, bem como a degradação de todos os biomas. Isto tem conduzido cada vez mais a desastres e emergências sanitárias, bem como tem constituído fatores determinantes das condições de saúde das populações, notavelmente as populações indígenas. Estes processos tem também levado à elevação expressiva de migrações climáticas/ambientais e imputado novos desafios ao Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, cujas lacunas são ainda expressivas. Isto posto, este projeto busca revelar os impactos das mudanças climáticas na situação de vida, saúde e migrações das populações indígenas situadas nos distintos biomas no Brasil, por meio de extensão articulada à educação permanente. Assim, visa elucidar os referidos impactos a partir dos olhares indígenas e trazer à luz os saberes ancestrais acerca das estratégias de proteção ambiental articuladas à promoção do bem-viver. Trata-se de projeto de extensão, que será realizado com base no método do PVP (HOEFEL, 2020), cartografia social e história oral, desenvolvidos de modo articulado à educação permanente. Será realizado com comunidades indígenas situadas em áreas adscritas dos DSEIs localizados nos 06 biomas brasileiros. Serão incluídos territórios vinculados a 05 DSEIs situados no bioma Amazônia e 01 Território Indígena situado em cada um dos demais biomas, envolvendo outros 05 DSEIs. Em cada área serão realizadas as atividades com as comunidades indígenas e a capacitação dos profissionais da rede SASI/SUS, em um processo dialógico que envolve a produção coletiva do conhecimento, a promoção do empoderamento dos sujeitos e a qualificação do sistema, favorecendo a articulação entre as políticas de saúde, proteção ambiental e direitos humanos. Ele será desenvolvido em conjunto entre a Universidade de Brasília, a Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em parceria com a Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e com o Movimento Indígena, por meio de estudantes indígenas representantes de seus respectivos Povos e comunidades.

Palavras-Chave: mudanças climáticas, saúde indígena, migração ambiental

Fonte: SIGAA-UnB



**UnB**

**70. TÍTULO: Projeto de atualização do Guia de Vigilância em Saúde: uma ação de extensão acadêmica para padronização e disseminação do conhecimento técnico-científico.**

COORDENADOR(A): MARCUS TOLENTINO SILVA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: MARILIA MASTROCOLLA DE ALMEIDA CARDOSO, BRUNA ALVES PÓVOAS, MARIA DE LOURDES MAGALHÃES, JORGE OTAVIO MAIA BARRETO, TAIS FREIRE GALVAO.

A proposta de atualização do Guia de Vigilância em Saúde (GVS) visa padronizar e aprimorar a organização dos subcapítulos, facilitando a atualização, o acesso e a disseminação de informações técnico-científicas essenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa será realizada por meio de oficinas teórico-práticas, promovidas em parceria entre a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) e a Universidade de Brasília (UnB), ao longo do ano. Os conteúdos revisados serão estruturados e submetidos à revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), com publicação bilíngue e DOI, garantindo rastreabilidade e reconhecimento da autoria dos elaboradores. O projeto também integra atividades de extensão acadêmica, envolvendo profissionais, alunos de graduação e pós-graduação, fortalecendo a interação entre ensino, pesquisa e extensão. Como resultados esperados, destacam-se a capacitação dos participantes, o fortalecimento das diretrizes de vigilância em saúde e a disponibilização de um material técnico-científico de referência para os profissionais do SUS e a sociedade.

Palavras-Chave: Vigilância em saúde, Sistema Único de Saúde, Guia de Vigilância em Saúde

Fonte: SIGAA-UnB

## **71. TÍTULO: Projeto UAI - Urbanidades afetivas e interseccionalidades**

COORDENADOR(A): CLAUDIA MARA PEDROSA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BARBARA DE OLIVEIRA CLEMENTE, ANNA PAULA MARTINS DELGADO, CLAUDIA MARA PEDROSA, CLENILDE SOUZA LIMA, EMERSON ELIAS MERHY, FRANCISCO MOREIRA DE AZEVEDO RAMALHO DE OLIVEIRA, HEITOR NOGUEIRA SILVA, KAMILLA LORRANY DOMINGUES DE OLIVEIRA, LEONARDO CAVALCANTE DE ARAUJO MELLO, LUCAS SCHMAEDECKE DE ALMEIDA MARTINS-COSTA, MARIA CECILIA PEREIRA DA SILVA, RACHEL PENNER DA CUNHA TORRES, SARAH MENEZES DE ARAUJO, SHEILA PEREIRA DA SILVA E VITORIA RODRIGUES OLIVEIRA COSTA.

O projeto tem como objetivo promover ações voltadas para o cuidado de pessoas que estão vivendo nas ruas e inserir no campo da formação acadêmica referenciais e práticas pautadas nos processos sociais de inclusão e defesa dos direitos das pessoas vulnerabilizadas. A partir de encontros com pessoas que estão vivendo nas ruas e coletivos que atuam em espaços urbanos de Brasília, buscar-se-á dar visibilidade e dizibilidade aos diversos modos de existir nestes territórios, suas potências, desafios e as estratégias coletivas de produção de cuidados nas ruas. O projeto integra a pesquisa População em Situação de Rua: acesso e barreira ao cuidado em saúde mental, interseccionalidade e equidade para redução das desigualdades, da Rede Nacional de Observatórios de Políticas, Educação e Cuidado em Saúde. Esta rede, por meio da pesquisa-intervenção, tem produzido reflexões compartilhadas e comprometidas ético-afetivas a partir da perspectiva teórico-metodológica e política antirracista, anticapitalista, antipatriarcal e socioambiental. A partir da construção da noção de viventes nas ruas que permite olhar e sentir a singularidade e a multiplicidade das existências, o projeto considera que a rua é um espaço de encontros de muitas vidas potentes, que produzem saberes e práticas de cuidado a partir de suas vivências, desejos, coletividades e interseccionalidades. Com o propósito de atuar de forma responsiva e afetiva com a urbanidade, que respeita e defende todas as vidas atravessadas pelas interseccionalidades que oprimem, discriminam e excluem, espera-se oportunizar respostas da universidade para pensar e elaborar com os coletivos das ruas ferramentas para promoção dos direitos e políticas públicas eficazes voltadas para os/as viventes na rua. O projeto utilizará recursos metodológicos apoiado na arte para produzir encontros intercessores, afetações e novos repertórios de saberes e práticas de cuidados nos territórios diversos.

Palavras-Chave: Arte, População em Situação de Rua, Redução de Danos;Direitos; Cartografia.

Fonte: SIGAA-UnB

**72. TÍTULO: Qualificação de profissionais da APS no fortalecimento da Estratégia Nacional da Saúde do Homem e Masculinidades, com enfoque às ações transversais na prevenção e enfrentamento da violência contra meninas e mulheres**

COORDENADOR(A): CLAUDIO FORTES GARCIA LORENZO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADRIANO BEIRAS, ANA VALERIA MACHADO MENDONCA, ANDERSON REIS DE SOUSA, CARLA TARGINO DA SILVA BRUNO, CAROLINA MEIRA COELHO, MARCOS ANTÔNIO FERREIRA DO NASCIMENTO, MARIA FATIMA DE SOUSA, MARIA LÚCIA CHAVES LIMA, VANESSA PAULA DA PONTE MONTEIRO NEVES, VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

A PNAISH reconhece à relação existente entre a formação das masculinidades hegemônicas como um dos elementos que favorecem uma maior exposição dos homens a violências sofridas ou perpetradas. Neste sentido, a preparação de profissionais da saúde para lidar com esses aspectos culturais, bem como para a identificação de homens em sofrimento psíquico ou transtorno mental que favorecem a prática ou sofrimento de violência seria, no âmbito da política, necessária ao cumprimento do princípio de integralidade na atenção à saúde dos homens. A literatura tem apontado a ESF como lócus fundamentais para essas abordagens. Neste sentido, o projeto em tela pretende formar, por meio de cursos presenciais, previamente estruturados, cerca de 2.700 profissionais da APS em todos os Estados da Federação, desenvolver e disponibilizar cursos EAD autoinstrucionais para profissionais de nível superior e médio das UBS e equipes multiprofissionais (eMulti), como forma de ampliar o alcance. Além disso, pretende criar um acervo digital de informação e comunicação em saúde relacionado ao objeto do projeto, que incluem arquivos para impressão de cartazes, cartilhas impressas, cards virtuais, podcasts e outros materiais audiovisuais para orientação de profissionais e comunidade em geral.

Palavras-Chave: atenção à saúde do homem, informação, comunicação em saúde

Fonte: SIGAA-UnB

**73. TÍTULO: Restauração do Cerrado para a mitigação das mudanças climáticas: participação social de comunidades locais na recuperação do bioma em prol do bem viver**

COORDENADOR(A): CLAUDIA MARA PEDROSA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: CLAUDIA MARA PEDROSA, LUIZ FERNANDO FAIAD MEIRELES, VANESA RODRIGUES PEREIRA, VITORIA RODRIGUES OLIVEIRA COSTA.

O presente projeto de extensão propõe ações participativas de restauração ecológica do Cerrado, na região de Cavalcante, Goiás, como estratégia para a mitigação das mudanças climáticas e a promoção do bem viver, por meio do protagonismo de comunidades locais e valorização das plantas medicinais nos cuidados. Reconhecendo o Cerrado como berço de saberes tradicionais e biodiversidade, o projeto articula práticas de recuperação do bioma com a valorização das culturas locais, em especial os conhecimentos relacionados ao uso de plantas medicinais. As ações incluem oficinas de educação ambiental, formação agroecologia, facilitação para a restauração ecológica com espécies nativas em territórios locais previamente mapeados pelos coletivos; implantação de áreas demonstrativas com espécies nativas e medicinais, além da promoção de encontros para troca de saberes entre gerações. A proposta visa fortalecer redes comunitárias de cuidado com a terra e com a vida, sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do Cerrado e fomentar práticas sustentáveis baseadas em justiça socioambiental e diálogo de saberes. Ao unir ciência, ancestralidade e participação social, o projeto contribui para a preservação do bioma e a construção de territórios mais resilientes, saudáveis e diversos.

Palavras-Chave: Justiça socioambiental, Cerrado, Restauração ecológica, Plantas medicinais, Saberes tradicionais, Participação social, Bem viver.

Fonte: SIGAA-UnB

#### **74. TÍTULO: Sala de Situação de Saúde**

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ALANA RODRÍNNY FARIA, ALICE MORAIS DA SILVA, ALICE MYLLENA MESQUITA DE SOUSA, ÁLVARO ANTÔNIO FERREIRA DE OLIVEIRA, AMANDA NERES SILVA, ANA LUIZA NERES DOS SANTOS, ANA PAULA RODRIGUES OLIVEIRA, ANNA KAROLINA VASCONCELOS MARIN, BÁRBARA VENTURA ARAUJO ARNALDO, BEATRIZ ALVES CARREIRO, BEATRIZ CAMPELO MORENO AGUIAR, BRUNO FELIX MENDES, CAMILLA VELLEDA THOMAZ BASTIANON, CATARINA SERVO SALGUEIRO, CELINE AMANDA MARCELLOS PEREIRA, ELAYNE DOS SANTOS LEITE, GABRIELA BEATRIZ ALVES DA SILVA, GABRIELA COSTA DE JESUS, GABRIELA PEREIRA MACHADO, GIOVANA RODRIGUES MOTA, GIOVANNA SILVA COSTA, ISABELA DE PAULA QUEIROZ, ISABELA RESENDE ÁVILA, ISADORA GOMES MISQUITA, JADRIEL GOMES ARAÚJO, JAIMILLY SIQUEIRA DOS SANTOS, JEIELI MELO RIBEIRO, JOICE LEAL BENEDITO, JOÃO VITOR SANTOS DE OLIVEIRA, JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO, JOZINELIO SEVERINO TEIXEIRA, JÚLIA PEREIRA DE SOUSA, JULIANA VARGAS RORIZ, KAREN LORENA DE AZEVEDO GOMES, KAROLINE LUZ DA CONCEIÇÃO, LAURA CRISTINA CARDOSO TAVARES, LAÍS CARVALHO MENEZES, LANA ALVES COSTA CABRAL, LUAN CARVALHO BRITO, LUCAS OLIVEIRA DA SILVA, LUANA CUNHA RAMOS, LUANA OLIVEIRA LAGO, LUARA AYMA RIBEIRO ORLANDO DA COSTA, LÍSIANE SEGUNDO FERREIRA, MANUELA ROCHA CRONEMBERGER, MARIANNE LUCENA DA SILVA, MARCOS VIDAL DE SIQUEIRA, MARIA EDUARDA BONI KIST, MARIA EDUARDA QUEIROZ BALTORE, MARIA EDUARDA SILVA XAVIER, MARIA LUIZA GOMES FEITOZA, MARINA RODRIGUES PARANHOS DE PAULA E SILVA, MARÍLIA PEREIRA DA COSTA CARVALHO, MILENA BRENDA MARQUES DE ABREU, MILENE OLIVEIRA DE ALCANTARA, MILENNA RODRIGUES SETTE, NATHALIA MENDONÇA FIGUEIREDO, NATÁLIA ITURRI ANGULO, NOEMY EVELYN FERREIRA DOS SANTOS, PABLINE GUALBERTO ALVES DA SILVA, PATRICIA AZEVEDO GARCIA, PEDRO AMARAL DE BRITO, PEDRO HENRIQUE DONIZETTI SANTOS, RAQUEL ALMEIDA VARGAS, RAISSA ANDRADE SILVEIRA, REBECA GEOVANA SILVA DE SOUZA, STHEFANY BIANCA LIRA ALBUQUERQUE, TALITHA DE SOUZA PEREIRA, THAILA CRISTINA DE MELO CRUZ, THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI, THAIS VITÓRIA BISPO FERREIRA DE SOUSA, THALES ALVES LISBOA, VANESSA TORALES PORTO, VINICIUS DE OLIVEIRA SANTOS E VITORIA RIBEIRO DUTRA.

O projeto da Sala de Situação de Saúde (SDS) se propõe a ser um espaço na Universidade de Brasília de aprendizagem entre estudantes e profissionais da área da saúde, para construção de visões críticas, práticas integradas e interdisciplinares sobre complexidade da saúde, seja ela nos campos social, econômico, epidemiológico ou cultural, especialmente com foco à análise e sistematização de dados em saúde nos diferentes níveis de gestão e em seus contextos específicos. Trabalhando então informação para subsidiar a tomada de decisão com ações desde o monitoramento da situação de saúde e atividades de capacitação à construção de estratégias e ferramentas colaborativas e propositivas no apoio aos gestores e profissionais de saúde diante dos desafios atuais, com a visão de ser uma referência nacional internacional, além de fortalecer a academia para monitoramento de dados e apoio na vigilância em saúde.

Palavras-Chave: Gestores , Saúde Pública, Sala de Situação.

Fonte: SIGAA-UnB

**75. TÍTULO: Sala de Situação de Saúde da Região de Saúde Leste (SDS - Leste)**

COORDENADOR(A): JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: JEIELI MELO RIBEIRO, JONAS LOTUFO BRANT DE CARVALHO, MARÍLIA PEREIRA DA COSTA CARVALHO, MÔNICA BORGES SILVA SOUZA, SUAMIR JORGE DE AZEVEDO CAMPOS E VANESSA TORALES PORTO.

O projeto é multidisciplinar, possuindo conexão com o curso de Saúde Coletiva e também com diversos outros cursos, não somente da área da saúde como, por exemplo, os cursos de Enfermagem, Comunicação, Design, dentre outros. O projeto promove um espaço de atuação em serviço para alunos de maneira a contribuir com a saúde pública da população em diferentes níveis de gestão, desde ações de promoção da saúde até apoio na tomada de decisão da Sala de Situação da Região de Saúde Leste.

Palavras-Chave: REGIÃO LESTE, SAÚDE, SDS.

Fonte: SIGAA-UnB

**76. TÍTULO: Saúde em Movimento: Qualidade e bem-estar na Casa do Estudante Universitário - Graduação/UnB**

COORDENADOR(A): DENISE OSORIO SEVERO

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ADRIANA PEREIRA SALLA NUNES, BERNARDO BATISTA MESSIAS, DAIS GONÇALVES ROCHA, DENISE OSORIO SEVERO, ELOISA PEREIRA BARROSO, JANE PEREIRA LEITE, JOCÍLIA DA SILVA CONCEIÇÃO, MARIA DA GRAÇA LUDERITZ HOEFEL, MILLENA SILVA DE MORAES E NATALIA FERNANDES DE ANDRADE.

O projeto “Saúde em Movimento: Qualidade e bem-estar na Casa do Estudante Universitário – Graduação, através do Departamento de Saúde Coletiva e do Instituto de Ciência Humanas, visa promover ações de promoção em saúde, com ênfase na qualidade de vida e bem-estar, pensando na integração dos moradores(as) da Casa do Estudante Universitário de Graduação (CEU-G), bem como nas relações do pensar no Território e nos ambientes saudáveis na perspectiva da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), da organização de materiais orientativos e informativos, além da preparação e organização sistemática de ações e eventos de extensão no decorrer do projeto. A partir do engajamento e do despertar do sentimento de pertença ao coletivo e ao território, o projeto contribuirá para a qualidade e bem-estar na Casa do Estudante, favorecendo a promoção da saúde e o protagonismo dos estudantes.

Palavras-Chave: integração, qualidade de vida, promoção da saúde, vida universitária, organização.

Fonte: SIGAA-UnB

**77. TÍTULO: Saúde nas Entrelinhas**

COORDENADOR(A): THAIS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: JUNIOR ARTHUR CAMPELO DE OLIVEIRA, JENNIFER YORRANE NASCIMENTO RUFO, JACKELYNE MARQUES SANTANA, TAISLA POETA OLIVEIRA ANDRADE, ANA PAULA RODRIGUES OLIVEIRA.

O clube de leitura constitui um evento do projeto Saúde nas Entrelinhas que pretende estimular a leitura e a reflexão do campo da Saúde, por meio de obras literárias.

Palavras-Chave: saúde, literatura, competências

Fonte: SIGAA-UnB

## **78. TÍTULO: Trabalho em Saúde: gênero, sexualidades, raça, etnia e maternidades**

COORDENADOR(A): ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: PALOMA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE COSTA, João Paulo Rodrigues Macedo, DAYANA NATALIA TRIFONI, ODETE MESSA TORRES, JANAYNA BISPO ARAÚJO COSTA, WANESSA RODRIGUES E SILVA, STEFFANY DUARTE DOS SANTOS, KATIA CRESTINE POCAS, ANA ANGELICA ALVES LOPES, DANIELE DA SILVA BRANDAO.

A ação de extensão tem como objetivo desenvolver ações de formação e educação permanente em saúde sobre equidade de gênero, raça e etnia para trabalhadoras e trabalhadores da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde, buscando contribuir para modificação das estruturas machista e racista que operam na divisão do trabalho, assim como para o enfrentamento das diversas formas de violências relacionadas ao trabalho na saúde. O projeto, desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Trabalho, Gestão e Educação em Saúde, certificado pelo CNPq, reúne docentes, discentes, pesquisadores e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal, com foco em temas como trabalho e gestão em saúde, masculinidades, gênero, raça e etnia. A iniciativa inclui três atividades principais: 1) oferta de um curso autoinstrucional de 40 horas sobre trabalho em saúde, gênero, raça e etnia para 1500 trabalhadores da Atenção Primária à Saúde; 2) criação e manutenção de um perfil no Instagram para divulgação acessível de estudos, pesquisas e debates relacionados aos temas abordados; e 3) estabelecimento de um espaço de acolhimento e educação permanente na Unidade Básica de Saúde 01 do Paranoá, com foco na valorização dos trabalhadores e na discussão das interseccionalidades de gênero, raça e etnia. Espera-se, com a ação, contribuir para o debate acerca das questões de raça e gênero, com foco no trabalho em saúde, alinhando-se as prioridades para as políticas públicas do Ministério da Saúde e do Governo Federal que buscam ampliar o olhar para questões relacionadas às diversas formas de violências no trabalho na saúde; ao cuidado às trabalhadoras da saúde no processo de maternagem; a atenção ao ciclo de vida das mulheres no âmbito do trabalho na saúde e; a formação e educação considerando as interseccionalidades no trabalho na saúde.

Palavras-Chave: Trabalho em saúde, gênero, raça, etnia

Fonte: SIGAA-UnB

**79. TÍTULO: Trilhas Colaborativas: a sustentabilidade dos territórios como experiências coletivas para mitigação da mudança do clima**

COORDENADOR(A): CLAUDIA MARA PEDROSA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ SILVA ALBERNAZ, ANA PAULA CARNEIRO BESERRA, CLAUDIA MARA PEDROSA, FERNANDO CLESER MORENO DE ALMEIDA, GABRIELA DE JESUS OLIVEIRA.

As mudanças climáticas que se apresentam em ritmo acelerado apontam a necessidade urgente de adotarmos medidas para sua mitigação e para lidar com seus impactos. Os Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) recomendam algumas ações fundamentais para este enfrentamento, como a melhoria da educação frente as novas temáticas, o aumento da conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima; a promoção de mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima com destaque para a inclusão das mulheres, jovens, comunidades locais e vulnerabilizadas nesta ações. No Brasil, diversos momentos atuantes nas frentes de preservação da sociobiodiversidade, de reflorestamentos e sustentabilidade ambiental, como a agroecologia, tem apontado que ações locais tem importante impacto no cuidado planetário e na produção do cuidado nas comunidades. Durante a 28ª Conferência das Partes (COP 28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, o Brasil foi apontado como o sexto país dentre os maiores emissores de gases de efeito estufa (GEE) em 2022, na época os especialistas revelaram o panorama sobre a emissão de (GEE) em todo o país, e alertaram para os impactos do cultivo de monoculturas e das pastagens em áreas antes ocupadas por vegetações nativas, sobretudo na Amazônia e Cerrado. Esse grave cenário convoca a Universidade a confluir seus saberes com as comunidades em territórios de produção de cuidado a fim de construir, compartilhar e apoiar ações que irão impactar na preservação planetária e na mitigação climática com ações integradas. A agricultura urbana tem se consolidado como uma estratégia eficaz para enfrentar desafios climáticos e promover segurança alimentar. A implementação das hortas comunitárias nas cidades está norteada pelas Política de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana; Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e pela Política Nacional de Promoção de Saúde.

Palavras-Chave: Mitigaçãoo climática, Territorialidades, Hortas urbanas, Agroecologia, Sistemas Agroalimentares, Políticas Públicas.

Fonte: SIGAA-UnB

## **80. TÍTULO: Você tem sede de quê? Valorização das trabalhadoras das equipes de Consultório na Rua**


COORDENADOR(A): ERICA LIMA COSTA DE MENEZES

NOME DOS(AS) DE MAIS PARTICIPANTES: DAYANA NATALIA TRIFONI, ERICA LIMA COSTA DE MENEZES, JOYCE GOMES DA SILVA CAVALCANTE, KATIA CRESTINE POCAS, LAURA CRISTINA CARDOSO TAVARES, ODETE MESSA TORRES E STEFFANY DUARTE DOS SANTOS.

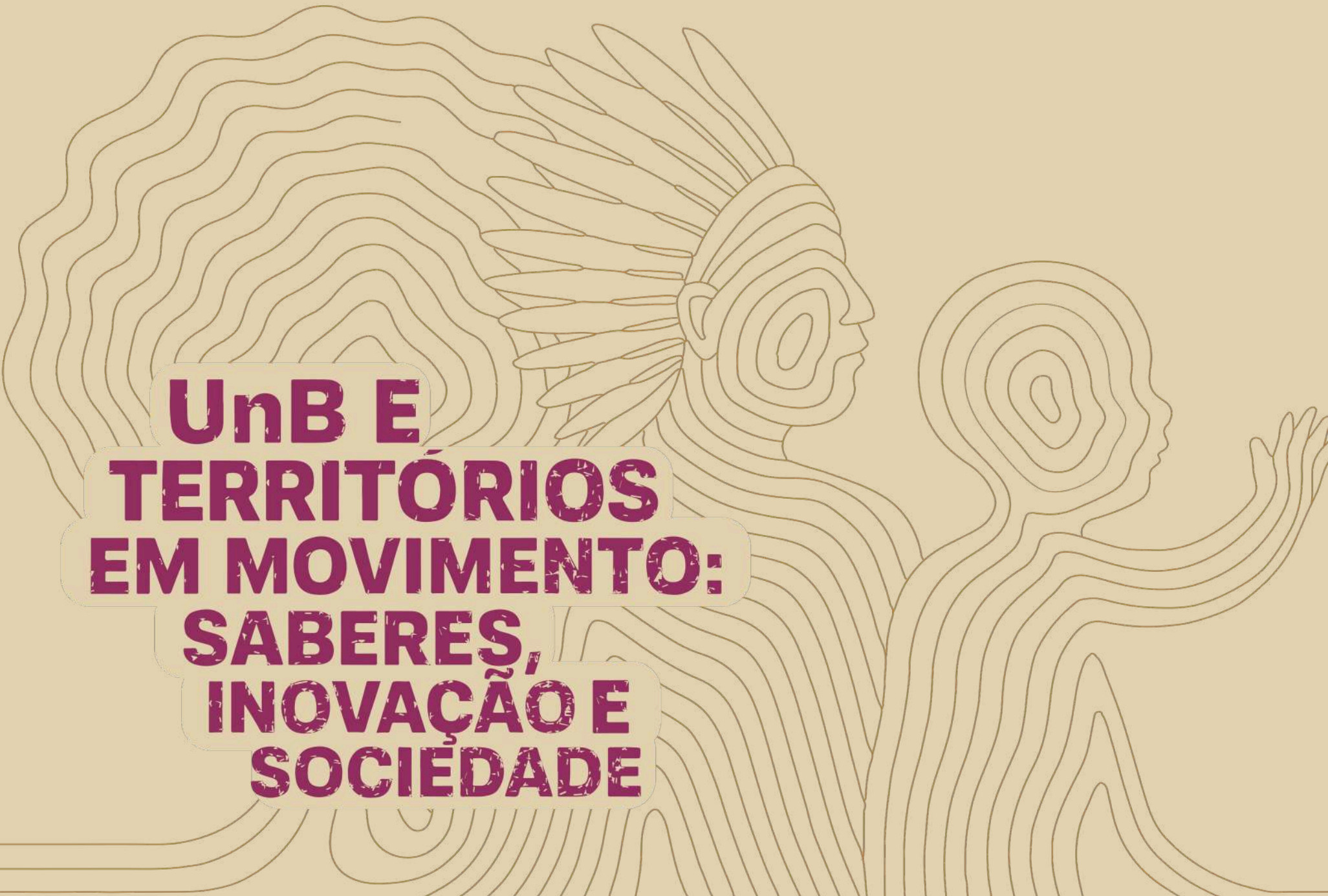
A população em situação de rua, que teve um crescimento alarmante de mais de 211% nos últimos 10 anos (IPEA, 2022), não está mais restrita aos grandes centros urbanos, mas distribuída por toda a cidade. Hoje, é quase inevitável que, ao sair de casa, nos deparemos com pessoas vivendo nessa condição. No entanto, essa presença muitas vezes se torna invisível aos olhos da maioria. A sociedade não apenas naturalizou a existência dessas pessoas, mas também suas necessidades básicas, especialmente no que diz respeito à saúde. Essa naturalização resulta em indiferença e negligência. Em 2023, o projeto em questão atendeu às demandas locais descritas no Anexo I, que apresentava um diagnóstico detalhado das necessidades e demandas comunitárias na área de abrangência do Polo do Paranoá. Foram desenvolvidas ações de promoção da saúde e educação popular voltadas para a população em situação de rua que vive em condições precárias nos arredores da sede do Polo. Essa iniciativa foi reconhecida com uma menção honrosa no 1º Prêmio de Inovação na Graduação do Decanato de Ensino de Graduação da Universidade de Brasília. Em 2024, o projeto deu continuidade às suas atividades, estabelecendo uma parceria com a equipe do Consultório na Rua. Entre as novas ações, destacou-se o apoio à construção e manutenção de uma horta comunitária. A equipe foi novamente premiada com Menção Honrosa, agora na 1ª Mostra de extensão da Faculdade de Ciências da Saúde. Para 2025, após identificar os desafios e potencialidades no trabalho desenvolvido pelas profissionais das equipes do Consultório na Rua, o projeto pretende criar um espaço de escuta e educação permanente em saúde voltado especificamente para as mulheres que atuam ou atuarão nessas equipes. O objetivo é caracterizar o perfil dessas trabalhadoras, ouvir os desafios enfrentados por elas no exercício de suas funções e discutir estratégias para qualificar tanto o trabalho quanto a qualidade de vida dessas mulheres. Essa iniciativa busca não apenas fortalecer o atendimento à população em situação de rua, mas também valorizar e apoiar as profissionais que dedicam suas vidas a essa causa.

Palavras-Chave: População em situação de rua, Educação Popular em Saúde, Promoção da Saúde, Consultório na Rua, Atenção Primária à Saúde.

Fonte: SIGAA-UnB



# Faculdade de Ciências da Saúde



**UnB E  
TERRITÓRIOS  
EM MOVIMENTO:  
SABERES,  
INOVAÇÃO E  
SOCIEDADE**

**81. TÍTULO: Cheiro do saber- plantas medicinais para a promoção da saúde**

COORDENADOR(A): SILVIA RIBEIRO DE SOUZA

NOME DOS(AS) DEMAIS PARTICIPANTES: ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA, ANA MAYUMI CERQUEIRA HAYASHI, ANDRE VINICIUS CUNHA DE FREITAS, ANTONIO BRESOLIN DE MORAIS, GUSTAVO MENDONCA DE MELO LEAL, MAYARA PEREIRA RODRIGUES, SAMUEL MARTINS DOS SANTOS.

O projeto contará com a participação de alunos dos cursos de Farmacia e demais cursos da FS, sendo aberto a qualquer aluno da UnB que se interessar. A proposta é utilizarmos o horto sensorial desenvolvido nos quatro canteiros internos em frente ao CORA, utilizando os conceitos do cultivo agroflorestal, com plantas medicinais e aromáticas para proporcionar uma experiência didática de promoção da saúde a crianças do ensino fundamental de escolas da rede pública do DF.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, promoção da saúde, PICs

Fonte: SIGAA-UnB

# CATÁLOGO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

---

Faculdade de Ciências da Saúde  
Universidade de Brasília

2025

